|  |
| --- |
| **INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS**entre**TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.***como Alienante ou Garantidora***Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.***como Agente Fiduciário***JANAÚBA TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.***como Interveniente Anuente*Datado de [•] de [•] de 2020 |

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS**

Pelo presente instrumento particular, de um lado,

1. **TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”), com sede na Praça XV de Novembro, 20, salas 601 e 602, CEP 20010-010, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“**CNPJ/ME**”) sob o nº 07.859.971/0001-30, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (“**JUCERJA**”) sob o NIRE 33.3.0027843-5, neste ato representada por seu(s) representante(s) legal(is) devidamente autorizado(s) e identificado(s) na página de assinaturas do presente instrumento, na forma do seu estatuto social (“**Garantidora**” ou “**Alienante**”);

e, de outro lado,

1. **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**,instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.227.994/0001-50, representando a comunhão dos interesses dos titulares das Debêntures da 1ª Emissão e das Debêntures da 2ª Emissão em conjunto (conforme definido abaixo) (“**Debenturistas**”), neste ato representada por seu(s) representante(s) legal(is) devidamente autorizado(s) e identificado(s) na página de assinaturas do presente instrumento, na forma do seu contrato social (“**Agente Fiduciário**” sendo, a Emissora e o Agente Fiduciário doravante designados, em conjunto, como “**Partes**” e, individual e indistintamente, como “**Parte**”);

E, na qualidade de interveniente anuente,

1. **JANAÚBA TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**,sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, nº20, sala 602, CEP 20010-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 26.617.923/0001-80, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJA sob o NIRE 33.3.0032193-4, neste ato representada na forma do seu estatuto social; (“**Janaúba**” ou “**Emissora**” ou “**Interveniente Anuente**”).

**CONSIDERANDO QUE**:

* 1. em Assembleia Geral Extraordinária da Janaúba, realizada em 08 de janeiro de 2019, cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em 14 de janeiro de 2019, sob o nº 00003481351, e foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (“**DOERJ**”) e no jornal “Monitor Mercantil”, em 16 de janeiro de 2019 (“**AGE 1ª Emissão**”), foram deliberados e aprovados os termos e condições da 1ª (primeira) emissão (“**1ª** **Emissão**”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, em série única da Emissora (“**Debêntures da 1ª Emissão**”), nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada (“**Lei n° 12.431/11**”) e em conformidade com o disposto no artigo 10 do estatuto social da Emissora, as quais foram objeto de distribuição pública, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei do Mercado de Valores Mobiliários**”), da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme em vigor (“**Instrução CVM 476**”) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“**Oferta da 1ª Emissão**”);
	2. em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Emissora, realizada em 04 de dezembro de 2019, cuja ata foi arquivada na JUCERJA em 11 de dezembro de 2019, sob o nº 00003821594 e publicada no DOERJ e no jornal “Monitor Mercantil” em 13 de dezembro de 2019 (“**AGE 2ª Emissão**”) foram deliberados e aprovados os termos e condições da 2ª (segunda) emissão (“**2ª Emissão**”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, da Janaúba (“**Debêntures da 2ª Emissão**”), nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações e da Lei nº 12.431, as quais foram objeto de distribuição pública, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários e da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“**Oferta da 2ª Emissão**” e em conjunto com a Oferta da 1ª Emissão, “**Debêntures**” ou “**Emissões**);
	3. em Assembleia Geral de debenturistas, realizada em [•] de [•] de 2020, no âmbito da 1ª Emissão, cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi publicado no DOERJ e no jornal “Valor Econômico”, em [•] de [•] de 2020, (“**[•]**”), dentre outras matérias, deliberou e aprovou a **(a)** constituição, em favor dos debenturistas representados pelo Agente Fiduciário, de alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA; e o **(b)** compartilhamento das garantias descritas no item acima com os debenturistas da 2ª Emissão;
	4. em Assembleia Geral de debenturistas realizada em [•] de [•] de 2020, no âmbito da 2ª publicado, cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi arquivada no DOERJ e no jornal “Monitor Mercantil”, em [•] de [•] de 2020, (“**[•]**”), dentre outras matérias, foi deliberado e aprovado, dentre outras matérias, o compartilhamento das garantias a serem constituídas no âmbito da 2ª Emissão, dentre elas, alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA com os debenturistas da 1ª Emissão;
	5. em Assembleia Geral Extraordinária da Janaúba, realizada em realizada em [•] de [•] de 2020 cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi publicado no DOERJ e no jornal “Valor Econômico”, em [•] de [•] de 2020, foi deliberado e aprovado, dentre outras matérias, a constituição de alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA em favor dos Debenturistas da 1ª Emissão de Janaúba;
	6. a Garantidora é a legítima titular e possuidora das ações de emissão da Emissora, conforme tabela constante do **Anexo I** ao presente Contrato, bem como de todos os direitos políticos e patrimoniais a elas relacionados;
	7. os termos e condições das Emissões de Debêntures encontram-se descritos no *“Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografárias, com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.”* e seus respectivos aditamentos, celebrados entre Janaúba, a Garantidora e o Agente Fiduciário em 11 de janeiro de 2019 (“**Escritura da 1ª Emissão**”); e no (ii) “*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, Da Espécie, com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.*” e seus respectivos aditamentos, celebrados entre Janaúba, a Garantidora e o Agente Fiduciário em 16 de dezembro de 2019 (“**Escritura da 2ª Emissão**”).
	8. a Reunião do Conselho de Administração da Garantidora realizada em 4 de dezembro de 2019, em conformidade com o disposto no artigo 19, alínea (g), do seu estatuto social ("**RCA Garantidora**"), dentre outras matérias, autorizou a alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA em favor dos Debenturistas da 2ª Emissão;
	9. a Reunião do Conselho de Administração da TAESA, realizada em realizada em [•] de [•] de 2020 cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi publicado no DOERJ e no jornal “Valor Econômico”, em [•] de [•] de 2020 autorizou a alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA em favor dos Debenturistas da 1ª Emissão de Janaúba; e
	10. em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, assumidas pela Emissora, nos termos da emissão de Debêntures, a Garantidora, na qualidade de acionista da Emissora, se comprometeu, em caráter irrevogável e irretratável, a alienar fiduciariamente os Ativos (conforme abaixo definido), em favor dos titulares das Debêntures, neste ato representados pelo Agente Fiduciário; e
	11. a Emissora contratou o Banco [•], com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida [•], n.º [•], inscrito no CNPJ/ME sob o nº [•] (“**Banco Administrador**”) como banco administrador, que ficará responsável por movimentar a Conta Vinculada (conforme definida abaixo) nos termos deste Contrato e do “*Contrato de Depósito*”, a ser celebrado entre a Alienante, o Agente Fiduciário, o Banco Administrador e a Emissora, o qual regulará os termos e condições da prestação de serviços pelo Banco Administrador referente à movimentação das contas vinculadas lá definidas (“**Contrato de Depósito**”).

As Partes pretendem celebrar o “*Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*” (“**Contrato**”), mediante as cláusulas e condições estabelecidas abaixo.

Os termos aqui iniciados em letra maiúscula, estejam no singular ou no plural, que não sejam definidos de outra forma neste Contrato, terão o significado a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

1. Alienação Fiduciária De Ações
	1. Pelo presente Contrato, em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações principais e acessórias, presentes e futuras, relativas às Debêntures assumidas pela Emissora na Emissão, incluindo, mas sem limitação, **(a)** as obrigações relativas ao integral e pontual pagamento do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, da Remuneração, dos Encargos Moratórios e Multa (conforme definida no **Anexo II** ao presente Contrato), dos demais encargos relativos às Debêntures subscritas e integralizadas e não resgatadas e dos demais encargos relativos à Escritura de Emissão e aos Contratos de Garantia (conforme definido no **Anexo II** ao presente Contrato), conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento (conforme definida no **Anexo II** ao presente Contrato), ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, conforme aplicável; **(b)** as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações de pagar assumidas pela Emissora, na Escritura de Emissão e nos Contratos de Garantia, relativos às Debêntures , conforme aplicável, incluindo, mas não se limitando, obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao banco liquidante da Emissão, ao escriturador, à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Segmento Cetip UTVM (“**B3**”), ao Banco Administrador, ao Agente Fiduciário; e (c) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou realização das Garantias Reais (conforme definida no **Anexo II** ao presente Contrato), bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais (inclusive honorários advocatícios) sobre a excussão de tais Garantias Reais, nos termos dos respectivos contratos, conforme aplicável (“**Obrigações Garantidas**”, conforme principais características descritas no **Anexo II** ao presente Contrato) a Alienante, nos termos dos artigos 1.361 e seguintes do Código Civil, do artigo 40 da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 66-B da Lei 4.728, aliena fiduciariamente e transfere aos Debenturistas, neste ato representados pelo Agente Fiduciário, em caráter irrevogável e irretratável, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta dos seguintes bens e direitos (“**Alienação Fiduciária**”):
		1. 40.645.100 (quarenta milhões, seiscentas e quarenta e cinco mil e cem) ações ordinárias de emissão de Janaúba, as quais representam, nesta data, 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove por cento) do capital social total e votante da Janaúba, conforme indicado no **Anexo I** ao presente Contrato, e quaisquer outras ações de emissão da Emissora que venham a ser adquiridas ou detidas pela Garantidora no futuro a qualquer título (“**Ações**”);
		2. quaisquer ações, valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da Interveniente Anuente e demais direitos emitidos e/ou adquiridos a partir da data de assinatura deste Contrato, representativos do capital social da Interveniente Anuente e que sejam ou venham a ser, a qualquer título e a qualquer tempo de propriedade da Garantidora;
		3. os valores mobiliários decorrentes de desdobramentos, grupamentos e/ou bonificações de ações, atuais ou futuros, resultantes dos valores mobiliários referidos nos itens anteriores;
		4. todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que porventura, a partir desta data, venham a substituir os valores mobiliários referidos nos itens anteriores, incluindo em decorrência de operação societária envolvendo a Interveniente Anuente e/ou a Garantidora;
		5. com relação aos valores mobiliários referidos nos itens anteriores, o direito e/ou opção de subscrição de novos valores mobiliários representativos do capital da Interveniente Anuente, que incluem, mas não se limitam a, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações, relacionados às Ações, ou ainda quaisquer bens em que as Ações ou os demais bens e direitos mencionados neste subitem sejam convertidos, inclusive quaisquer certificados de depósitos, valores mobiliários ou títulos de crédito (sendo todos os bens e direitos referidos nos subitens 1.1.2, 1.1.3 e 1.1.4 objeto da Alienação Fiduciária doravante denominados em conjunto como “**Ativos Adicionais**”);
		6. todos os frutos, rendimentos, remuneração, reembolso de capital e vantagens que forem atribuídos expressamente às Ações e/ou aos Ativos Adicionais, a qualquer título, inclusive, sem limitação, lucros, dividendos, juros sobre o capital próprio e todos os demais valores que de qualquer outra forma tenham sido e/ou que venham a ser declarados e ainda não tenham sido distribuídos (sendo todos os bens e direitos referidos neste subitem objeto da Alienação Fiduciária doravante denominados em conjunto como “**Direitos Adicionais**”); e
		7. todos os direitos sobre a conta corrente vinculada nº [•], agência [•], de titularidade da Garantidora, mantida junto ao Banco Administrador para recebimento dos Direitos Adicionais a serem pagos/distribuídos pela Interveniente Anuente, saldo e disponibilidades depositadas na referida conta (“**Conta Vinculada”** e esta, quando referida em conjunto com as Ações, os Ativos Adicionais e os Direitos Adicionais, os “**Ativos Alienados**”).
	2. A Garantidora e a Interveniente Anuente obrigam-se a sempre manter e a fazer com que seja mantido, em Alienação Fiduciária, 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) das ações de emissão da Interveniente Anuente ("**Percentual da Alienação Fiduciária**"), ficando obrigadas a informar o Agente Fiduciário, em conformidade com a Cláusula 1.4 abaixo, sobre a criação, constituição e/ou existência de Ativos Adicionais e/ou de ações, valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da Interveniente Anuente e demais direitos emitidos e/ou adquiridos, a partir da data de assinatura deste Contrato, que deverão ser, nos termos deste Contrato, incorporados imediatamente à Alienação Fiduciária. A Garantidora e a Interveniente Anuente obrigam-se a notificar o Agente Fiduciário, em até 1 (um) Dia Útil, na hipótese de insuficiência do Percentual da Alienação Fiduciária, devendo recompor o Percentual da Alienação Fiduciária em até 5 (cinco) Dias Úteis a contar do início da referida insuficiência, sob pena de vencimento antecipado das Debêntures (“**Recomposição**”).
	3. Para os fins do artigo 1.362 do Código Civil, as Obrigações Garantidas estão descritas no **Anexo II** ao presente Contrato.
	4. A Emissora obriga-se a informar o Agente Fiduciário sobre a ocorrência de qualquer dos eventos previstos nos subitens 1.1.2 a 1.1.6 acima, enviando-lhe cópia de todos os documentos relativos a referidos eventos, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis (conforme abaixo definido) contados de sua ocorrência. As Partes obrigam-se, ainda, a aditar o presente Contrato, por meio de assinatura de aditamento substancialmente nos moldes previstos no **Anexo III** ao presente Contrato (“**Aditamento**”), no prazo de até 5 (cinco) Dias Úteis após a ocorrência de qualquer dos eventos previstos nos subitens 1.1.2 a 1.1.6 acima, de forma a incluir referidos Ativos Adicionais e/ou ações, valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da Janaúba e demais direitos emitidos e/ou adquiridos, a partir da data de assinatura deste Contrato, na presente Alienação Fiduciária. A celebração do Aditamento para inclusão dos referidos Ativos Adicionais e/ou demais ativos e direitos supracitados e não depende de autorização dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas e/ou de nova aprovação societária da Garantidora, devendo a respectiva averbação no livro de registro de ações nominativas a ser realizada nos termos e prazos previstos na Cláusula 2 deste Contrato.
	5. Para os fins do disposto acima, fica desde já esclarecido entre as Partes que a Garantidora poderá usar e gozar plenamente dos Direitos Adicionais, observada a limitação para distribuição de dividendos indicada no item 1.1.7, desde que (i) a Garantidora e/ou a Interveniente Anuente não esteja(m) em mora com qualquer obrigação assumida na Escritura de Emissão, neste Contrato e demais documentos da Emissão e (ii) não tenha ocorrido uma hipótese de vencimento antecipado, conforme Cláusula 3 abaixo.
	6. A Alienação Fiduciária em garantia objeto deste Contrato permanecerá íntegra, válida, eficaz e em pleno vigor até: (a) a quitação plena e integral das Obrigações Garantidas; (b) a liberação do ônus pelos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário; ou (c) que esta Alienação Fiduciária seja totalmente excutida e os Debenturistas tenham recebido o produto da excussão dos Ativos Alienados de forma definitiva e incontestável (“**Prazo de Vigência**”).
		1. Cumpridas em sua integralidade as Obrigações Garantidas, este Contrato ficará terminado de pleno direito, devendo o Agente Fiduciário assinar, no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados da data de conclusão do evento a que se refere a Cláusula 1.6, enviar à Garantidora o termo de quitação assinado por seu(s) representante(s) legal(is) (i) atestando o término de pleno direito deste Contrato; e (ii) autorizando a Garantidora a averbar a liberação da Alienação Fiduciária no livro de registro de ações nominativas da Interveniente Anuente, no livro de registro dos demais valores mobiliários da Interveniente Anuente e/ou no extrato da conta de depósito da Interveniente Anuente, conforme o caso, e nos cartórios de registro de títulos e documentos a que se refere a Cláusula 2 deste Contrato.
		2. Até a quitação integral das Obrigações Garantidas, a Garantidora obriga-se a adotar todas as medidas e providências no sentido de assegurar que os Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, mantenham preferência absoluta com relação à excussão da Alienação Fiduciária.
	7. Na hipótese de a garantia prestada pela Garantidora por força deste Contrato: (a) vir, a critério razoável dos Debenturistas, a se deteriorar, ser objeto de penhora, arresto, sequestro ou qualquer medida judicial administrativa, ou arbitral de efeito similar; ou (b) ser cancelada, invalidada ou contestada, a Garantidora ficará obrigada a substituí-la ou reforçá-la, nos termos dos subitens 1.7.1, 1.7.2 e 1.7.3.
		1. No prazo de 5 (cinco) Dias Úteis a contar da ocorrência de um dos eventos descritos na Cláusula 1.7, a Garantidora deverá indicar aos Debenturistas os bens que pretendem onerar para reforçar a garantia prestada.
		2. Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas e representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em circulação (tanto em primeira quanto em segunda convocações), poderão aprovar o reforço de garantia com os bens indicados, nos termos do item 1.7.1.
		3. A substituição ou reforço da garantia previstos no presente Contrato deverão ser efetivados mediante a prestação, pela Garantidora (ou por quaisquer de suas respectivas controladas ou coligadas), de garantias reais adicionais em termos e condições aceitáveis pelos Debenturistas. O reforço de garantia aqui previsto deverá ocorrer por instrumento próprio, e deverá ser válido e eficaz entre as partes desde a assinatura do referido instrumento.
	8. A Garantidora reconhece que a quitação parcial das Obrigações Garantidas não importa em liberação parcial da garantia constituída por meio do presente Contrato.
	9. Os certificados, cautelas e/ou outros documentos representativos dos Ativos Alienados (“**Documentos Comprobatórios**”), se houver, deverão ser mantidos na sede da Interveniente Anuente, sendo suas cópias autenticadas entregues nesta data ao Agente Fiduciário, as quais se incorporam à presente garantia, passando, para todos os fins, a integrar a definição de **Ativos Alienados**.
2. Averbações e Registros
	1. Como parte do processo de aperfeiçoamento da presente Alienação Fiduciária, a Interveniente Anuente e a Garantidora, de forma solidária, se obrigam, às suas expensas, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de assinatura deste Contrato, observado que a Alienação Fiduciária deverá estar corretamente constituída e formalizada antes da data de integralização das Debêntures e em até 2 (cinco) Dias Úteis contados da data de celebração de qualquer aditamento a este Contrato, caso aplicável, realizar a averbação da Alienação Fiduciária objeto do presente Contrato (ou, no âmbito dos Ativos Adicionais, qualquer processo análogo de constituição de garantia aplicável, como, *inter alia*, a anotação em extrato de conta de depósito), conforme disposto do artigo 40 da Lei das Sociedades por Ações, no “Livro de Registro de Ações Nominativas” da Interveniente Anuente, conforme o caso, no livro de registro dos demais valores mobiliários da Interveniente Anuente, conforme o caso e/ou nos livros da instituição financeira escrituradora dos valores mobiliários alienados (inclusive para que conste do extrato da conta de depósito fornecido à Garantidora e de declaração da instituição financeira escrituradora), a seguinte anotação:
		1. **Alienação das Ações Janaúba**

*“Foi alienada fiduciariamente a totalidade das ações ordinárias emitidas por Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. (“****Companhia****”) detidas, na presente data, por Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“****TAESA****”), totalizando 1.1.1 40.645.100 (quarenta milhões, seiscentas e quarenta e cinco mil e cem) ações correspondentes a 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento por cento) do capital social da Companhia, assim como todos os bens, direitos, frutos, rendimentos, remuneração, reembolso de capital e/ou valores recebidos, incluindo, sem limitar, juros sobre capital próprio e demais proventos e valores que venham a ser distribuídos, em favor dos titulares de debêntures da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. (“****Debenturistas****”), representados pela Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“****Agente Fiduciário****”), na qualidade de agente fiduciário, observado o disposto no “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.” e no “Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças”, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia. Além disso, todas as ações e demais ativos mencionados acima estão sujeitos a restrições de transferência, de oneração e de voto e, portanto, não poderão ser vendidos, cedidos, alienados, gravados ou onerados, sob qualquer forma, pela TAESA ou suas acionistas sem a prévia e expressa aprovação dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário.”*.

* 1. A Garantidora, no prazo máximo de 2 (dois) Dias Úteis contados da averbação referida na Cláusula 2.1 acima, fornecerá ao Agente Fiduciário cópia autenticada do Livro de Registro de Ações Nominativas da Janaúba e/ou do extrato da conta de depósito da Emissora junto da declaração da instituição financeira escrituradora, contendo a anotação da presente garantia (ou, no âmbito dos Ativos Adicionais, qualquer processo análogo de constituição de garantia aplicável), para fins de comprovação da referida averbação da Alienação Fiduciária objeto deste Contrato.
	2. Adicionalmente, como parte do processo de aperfeiçoamento da Alienação Fiduciária, a Interveniente Anuente e a Garantidora, de forma solidária, se obrigam, às suas expensas, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis dias contados da assinatura deste Contrato e 2 (dois) Dias Úteis dias contadas da assinatura de qualquer aditamento a este Contrato, conforme o caso, a: (a) registrar o presente Contrato ou seu aditamento, conforme aplicável, junto ao competente Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e/ou qualquer outra comarca caso seja alterado, neste Contrato, o domicílio de uma ou mais partes deste Contrato; e (b) entregar ao Agente Fiduciário 1 (uma) via original do presente Contrato ou de seu aditamento, conforme aplicável, devidamente registrado no cartório mencionado na alínea “a” desta Cláusula 2.3.
	3. Na hipótese de a Garantidora não promover a averbação da Alienação Fiduciária e registro do Contrato e, quando aplicável, dos Ativos Adicionais e Aditamentos no prazo estipulado neste Contrato, conforme previsto nas Cláusulas 2.1 a 2.3, o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, fica desde já autorizado e constituído de todos os poderes, de forma irrevogável e irretratável, para, em nome da Garantidora, como seu bastante procurador, nos termos do artigo 653 e § 1º do artigo 661 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“**Código Civil**”), promover a averbação da Alienação Fiduciária das Ações e Direitos Adicionais e registro do Contrato e, quando aplicável, dos Ativos Adicionais e Aditamentos, sem prejuízo do direito dos Debenturistas decretarem o vencimento antecipado das Debêntures em virtude do descumprimento de obrigação não pecuniária do presente Contrato, nos termos da Escritura de Emissão.
	4. A Interveniente Anuente e a Garantidora se obrigam, de forma solidária, a dar cumprimento, às suas expensas, a qualquer outra exigência administrativa, legal, arbitral e/ou regulatória que venha a ser aplicável e/ou necessária à preservação, constituição, aperfeiçoamento, prioridade absoluta da Alienação Fiduciária ora constituída e/ou ao exercício dos direitos constituídos neste Contrato em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário. Nesta hipótese, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis contados da data em que a exigência se tornou de seu conhecimento, a Garantidora deverá informar por escrito o Agente Fiduciário quais exigências foram feitas e como pretende atendê-las, fornecendo, ainda, a comprovação do cumprimento da respectiva exigência ao Agente Fiduciário em no máximo 5 (cinco) Dias Úteis após o respectivo cumprimento.
	5. No caso de as Ações tornarem-se escriturais após a celebração deste Contrato, a Interveniente Anuente e a Garantidora se certificarão que serão providenciados os registros desta Alienação Fiduciária junto às instituições financeiras depositárias das Ações, conforme carta a ser enviada pela Garantidora a tal instituições em forma e substância previamente aprovadas pelo Agente Fiduciário, no prazo máximo de 2 (dois) Dias Úteis contados do início da custódia, devendo a Interveniente Anuente ou a Garantidora apresentar ao Agente Fiduciário, tempestivamente após o início da referida custódia, comprovação de tal registro, mediante o envio do extrato da conta de custódia, bem como da declaração da instituição financeira depositária, evidenciando a Alienação Fiduciária, respeitados, se houver, outros prazos exigidos pelas instituições financeiras depositárias das Ações para efetuar tal registro.
1. Recebimento dos Dividendos Alienados Fiduciariamente
	1. Sem prejuízo das demais disposições deste Contrato, a Garantidora e a Interveniente Anuente obrigam-se a, desde a data de assinatura deste Contrato até o fim do Prazo de Vigência, fazer com que os dividendos, juros sobre capital próprio e demais distribuições de lucro decorrentes das Ações e demais Direitos Adicionais sejam pagos única, exclusiva e diretamente na Conta Vinculada.
	2. Exceto se houver ocorrido um Evento de Retenção Extraordinária (conforme abaixo definido), os recursos depositados na Conta Vinculada deverão ser transferidos pelo Banco Administrador para a conta corrente de livre movimentação da Garantidora nº [•], mantida na agência nº [•], do Banco [•] (“**Conta Movimento**”), no Dia Útil subsequente ao recebimento da notificação enviada pelo Agente Fiduciário nesse sentido.
	3. O Banco Administrador, mediante notificação do Agente Fiduciário, deverá bloquear a Conta Vinculada, de modo que a totalidade dos recursos ali depositados e eventuais Investimentos Permitidos fiquem indisponíveis à Garantidora e permaneçam à disposição dos Debenturistas, na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos (sendo cada um, um “**Evento de Retenção Extraordinária**”):

a) descumprimento, pela Garantidora e/ou pela Interveniente Anuente, de qualquer respectiva obrigação prevista neste Contrato, na Escritura de Emissão ou em qualquer outro documento relacionado à Emissão, sem que tenha sido declarado o vencimento antecipado das Obrigações Garantidas, hipótese na qual os recursos mantidos na Conta Vinculada permanecerão retidos até que o referido descumprimento seja sanado; e

b) declaração de vencimento antecipado das Obrigações Garantidas, hipótese em que os recursos bloqueados na Conta Vinculada serão utilizados para liquidação integral ou amortização das Obrigações Garantidas. Após a integral liquidação das Obrigações Garantidas, o que sobejar será liberado e transferido para a Conta Movimento no prazo de 10 (dez) Dias Úteis.

* 1. Os recursos retidos na Conta Vinculada somente poderão ser investidos de acordo com as ordens enviadas pela Garantidora, com cópia para o Agente Fiduciário, em fundo de investimento de renda fixa administrado pelo Banco Administrador ou empresas de seu conglomerado, com liquidez diária (“**Investimentos Permitidos**”).
	2. As solicitações de realização e resgate de Investimentos Permitidos deverão ser informadas ao Banco Administrador pela Garantidora, com cópia para o Agente Fiduciário, com antecedência de 1 (um) Dia Útil para a data do resgate.
	3. As comunicações de realização e resgate de Investimentos Permitidos deverão ser enviadas pela Garantidora, com cópia para o Agente Fiduciário, até as 13 horas, para que sejam cumpridas no mesmo dia pelo Banco Administrador. Notificações enviadas após tal horário serão processadas e liberadas no Dia Útil imediatamente subsequente.
	4. As Partes isentam o Banco Administrador de qualquer responsabilidade caso o saldo disponível na Conta Vinculada não seja aplicado por ausência de envio da notificação mencionada acima.
	5. O Agente Fiduciário, bem como seus respectivos diretores, empregados ou agentes, não terão qualquer responsabilidade com relação a quaisquer prejuízos, reinvindicações, demandas, danos, tributos ou despesas, resultantes do investimento, reinvestimento ou liquidação dos Investimentos Permitidos, inclusive, entre outros, qualquer responsabilidade por quaisquer demoras (não resultantes de transgressão deliberada) no investimento, reinvestimento ou liquidação dos Investimentos Permitidos, ou quaisquer lucros cessantes inerentes a essas demoras, exceto se decorrente de ação ou omissão dolosa ou culposa do Agente Fiduciário, bem como seus respectivos diretores, empregados ou agentes.
	6. Para todos os fins e efeitos, os Investimentos Permitidos realizados com os recursos depositados na Conta Vinculada deverão integrar de pleno direito, independentemente de qualquer outra formalidade, a definição de Ativos Alienados.
	7. Em caso de excussão da garantia objeto deste Contrato os recursos depositados na Conta Vinculada e eventuais Investimentos Permitidos deverão ser utilizados para liquidação das Obrigações Garantidas.
	8. Sem prejuízo das demais disposições deste Contrato, caso a Garantidora venha a receber os recursos decorrentes dos Direitos Adicionais de forma diversa da prevista neste Contrato, a Garantidora os receberá na qualidade de fiel depositária, devendo providenciar a transferência da totalidade dos referidos recursos para a Conta Vinculada em até 1 (um) Dia Útil de seu recebimento, sem qualquer dedução ou desconto.
	9. Adicionalmente, a Garantidora obriga-se, em caráter irrevogável e irretratável, a não alterar ou modificar, sob qualquer forma, a Conta Vinculada sem o prévio consentimento por escrito dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário.
	10. A Garantidora concorda que, durante a vigência deste Contrato, não poderá movimentar a Conta Vinculada, não sendo permitido à Garantidora a emissão de cheques, a transferência ou a movimentação por meio de cartão de débito ou ordem verbal ou escrita, ou qualquer outra movimentação dos recursos da Conta Vinculada, a qual será movimentada única e exclusivamente pelo Banco Administrador, mediante o recebimento de notificações do Agente Fiduciário, por conta e ordem dos Debenturistas, nos termos deste Contrato, sem que tal procedimento seja considerado qualquer quebra de sigilo bancário, com exceção apenas das ordens de aplicação dos recursos, que serão enviadas diretamente pela Garantidora, conforme descrito na Cláusula 3.4.
	11. Pelo presente Contrato, o Agente Fiduciário fica autorizado, em nome dos Debenturistas, a receber extratos relativos à Conta Vinculada, devendo o Agente Fiduciário, sempre que solicitado, disponibilizar essas informações aos Debenturistas, no prazo de 2 (dois) Dias Úteis do recebimento da aludida solicitação e desde que tenham sido disponibilizados pelo Banco Administrador no referido prazo.
	12. Para fins do disposto na Cláusula 3.14, a Garantidora autoriza, neste ato, de forma irrevogável e irretratável, o Banco Administrador a fornecer ao Agente Fiduciário, por meio eletrônico, todas as informações referentes à Conta Vinculada que sejam exigidas nos termos deste Contrato, bem como libera, neste ato, o Banco Administrador e o Agente Fiduciário da obrigação de sigilo bancário nos termos da legislação vigente, podendo o Agente Fiduciário, inclusive, sem limitação, fornecer as referidas informações para os Debenturistas. A Garantidora renuncia desde já e isenta o Banco Administrador e o Agente Fiduciário de qualquer responsabilidade decorrente da violação de sigilo bancário de tais informações, de acordo com o inciso V, parágrafo 3º, art. 1º, da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, desde que o fornecimento de informações sujeitas a sigilo bancário seja feito exclusivamente para os fins previstos neste Contrato e/ou na Escritura de Emissão.
	13. A Conta Vinculada não poderá ser encerrada até que findo o Prazo de Vigência, o qual será comprovado por meio do termo de liberação e uma declaração de cumprimento das Obrigações Garantidas, a serem emitidos pelo Agente Fiduciário e enviados à Garantidora nos termos da Cláusula 11.19. O referido termo de liberação deverá ser encaminhado pela Emissora ao Banco Administrador.
1. Excussão da Alienação Fiduciária
	1. Na ocorrência do vencimento antecipado das Obrigações Garantidas ou do vencimento das Obrigações Garantidas na Data de Vencimento sem os respectivos pagamentos nos prazos previstos na Escritura de Emissão, independentemente de prévia notificação ou interpelação, judicial ou extrajudicial, os Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, estarão autorizados a iniciar o procedimento de excussão de modo que o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas e nos termos autorizados pelos Debenturistas, reunidos em assembleia geral de Debenturistas convocada especialmente para esse fim, nos termos da Escritura de Emissão, deverá, de boa-fé, pelo preço justo e nas condições que os Debenturistas entenderem apropriados, pública ou particularmente, judicialmente ou de forma amigável (extrajudicialmente), a exclusivo critério dos Debenturistas , independentemente de leilão, de hasta pública, de avaliação, de notificação judicial ou extrajudicial ou de qualquer outro procedimento, excutir os Ativos Alienados no todo ou em parte, em uma ou mais operações, podendo, inclusive, conferir opção ou opções de compra sobre os Ativos Alienados.
		1. Para tanto, o Agente Fiduciário fica autorizado, pela Garantidora, em caráter irrevogável e irretratável, a dispor, cobrar, receber, realizar, alienar, ceder, vender ou transferir, total ou parcialmente, em uma ou mais operações, seja em juízo ou de forma privada, os Ativos Alienados, e a aplicar o produto na quitação das Obrigações Garantidas devidas e não pagas, e de todos e quaisquer tributos e despesas incidentes sobre a alienação, cessão, venda ou transferência dos Ativos Alienados ou incidentes sobre o pagamento aos Debenturistas do montante de seus créditos, entregando, ao final, à Garantidora, o valor que porventura sobejar, em moeda corrente nacional, ficando, o Agente Fiduciário, em caráter irrevogável e irretratável, pelo presente e na melhor forma de direito, como condição deste Contrato, autorizado, na qualidade de mandatário da Garantidora, a firmar, se necessário, quaisquer documentos e praticar quaisquer atos necessários para tanto, inclusive firmar os respectivos contratos e termos de transferência, receber valores, recolher tributos, dar quitação e transigir, podendo solicitar todas as averbações, registros e autorizações que porventura sejam necessários para a efetiva alienação, cessão, venda ou transferência dos Ativos Alienados, sendo-lhe conferidos sobre os Ativos Alienados todos os poderes que lhe são assegurados pela legislação vigente, inclusive os poderes *ad judicia* e *ad negotia*, incluindo, ainda, os previstos no artigo 66 B da Lei 4.728 e no Código Civil, e todas as faculdades previstas na Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, conforme alterada.
		2. Os recursos apurados de acordo com os procedimentos de excussão previstos nesta Cláusula 4, na medida em que forem sendo recebidos (como resultado de uma ou mais operações para excussão), deverão ser exclusiva e imediatamente aplicados no pagamento do saldo devedor das Obrigações Garantidas devidas e não pagas. Caso os recursos apurados de acordo com os procedimentos de excussão previstos nesta Cláusula 4 não sejam suficientes para quitar simultaneamente todas as Obrigações Garantidas, tais recursos deverão ser imputados na seguinte ordem, de tal forma que, uma vez liquidados os valores referentes ao primeiro item, os recursos sejam alocados para o item imediatamente seguinte, e assim sucessivamente: **(i)** quaisquer valores devidos pela Garantidora e/ou pela interveniente Anuente, nos termos da Escritura de Emissão, deste Contrato e/ou dos demais documentos da Emissão, em relação às obrigações decorrentes das Debêntures, que não sejam os valores a que se referem os itens (ii) e (iii) abaixo; **(ii)** Juros Remuneratórios, Encargos Moratórios e demais encargos devidos sob as obrigações decorrentes das Debêntures; e **(iii)** saldo devedor do Valor Nominal Unitário. A Garantidora permanecerá responsável pelo saldo devedor das Obrigações Garantidas que não tiverem sido pagas, sem prejuízo dos acréscimos de Remuneração, Encargos Moratórios e outros encargos incidentes sobre o saldo devedor das Obrigações Garantidas enquanto não forem pagas, declarando a Garantidora e a Interveniente Anuente, neste ato, se tratar de dívida líquida e certa, passível de cobrança extrajudicial ou por meio de processo de execução judicial.
	2. O Agente Fiduciário deverá agir estritamente de acordo com as instruções por escrito recebidas dos Debenturistas, não cabendo ao Agente Fiduciário qualquer discricionariedade em sua atuação e, portanto, nenhuma responsabilidade sobre as medidas tomadas de acordo com as instruções recebidas dos Debenturistas.
	3. Quaisquer quantias recebidas por meio do exercício de medidas previstas neste Contrato deverão ser aplicadas no pagamento das Obrigações Garantidas nos termos do subitem 4.1.2 acima. Após o integral pagamento das Obrigações Garantidas e após a dedução/pagamento de qualquer tributo devido pela Garantidora com relação ao pagamento das Obrigações Garantidas, os montantes excedentes, caso aplicável, deverão ser devolvidos à Garantidora, em conformidade com suas instruções escritas, no prazo de até 3 (três) Dias Úteis contados da quitação integral das Obrigações Garantidas.
		1. Caso os recursos apurados de acordo com os procedimentos de excussão previstos nesta Cláusula 4 não sejam suficientes para liquidar as Obrigações Garantidas, a Garantidora e a Interveniente Anuente permanecerão responsáveis pelo saldo remanescente atualizado das Obrigações Garantidas, até a sua integral liquidação.
	4. A presente Alienação Fiduciária será compartilhada em igualdade de condições por todos os Debenturistas, sem qualquer preferência de um deles em relação aos demais. O Agente Fiduciário, neste ato, declara estar ciente e concorda que, caso os Ativos Alienados venham a ser excutidos, o produto de tal excussão será compartilhado entre os Debenturistas, na proporção do valor dos créditos detidos por cada um deles, observada a ordem de alocação estabelecida no subitem 4.1.2.
		1. A Garantidora desde já reconhece que não haverá qualquer obrigação de indenização pelos Debenturistas e/ou pelo Agente Fiduciário em consequência da excussão da garantia aqui constituída, seja a que título for.
	5. Para fins do disposto no subitem 4.1.2 acima e na Cláusula 2, a Garantidora, por meio deste Contrato, nomeia e constitui o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, como seu bastante procurador, outorgando-lhe poderes especiais para, após a declaração do vencimento antecipado das Obrigações Garantidas, ou no vencimento das Obrigações Garantidas na Data de Vencimento sem os respectivos pagamentos nos prazos previstos na Escritura de Emissão, excutir a presente garantia e praticar todo e qualquer ato necessário com relação aos Ativos Alienados para garantir a integral liquidação das Obrigações Garantidas observados os termos e condições previstos na Escritura de Emissão, sendo permitido o seu substabelecimento para os fins do fiel cumprimento da procuração, de acordo com o modelo previsto no **Anexo IV** deste Contrato.
	6. A Garantidora renuncia neste ato a qualquer direito ou privilégio legal ou contratual que possa afetar a livre e integral validade, eficácia, exequibilidade e transferência dos Ativos Alienados no caso de sua excussão, estendendo-se tal renúncia, inclusive e sem qualquer limitação, a quaisquer direitos de preferência, de venda conjunta (*tag-along, drag-along*) ou outros previstos na legislação aplicável ou em qualquer documento, incluindo, sem limitação, o estatuto social da Interveniente Anuente e qualquer acordo de acionistas.
	7. A Garantidora e a Interveniente Anuente, de forma solidária, obrigam-se a praticar todos os atos e cooperar com o Agente Fiduciário e os Debenturistas em tudo que se fizer necessário ao cumprimento do disposto nesta Cláusula 4, inclusive no que se refere ao atendimento das exigências administrativas, legais, arbitrais e regulamentares necessárias, se houver, à excussão ou execução dos Ativos Alienados.
	8. A excussão e/ou venda dos Ativos Alienados na forma prevista na presente Cláusula 4 será procedida de forma independente e em adição a qualquer outra execução de garantia real concedida aos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, no âmbito da Emissão.
	9. As Partes têm conhecimento que a excussão da presente Alienação Fiduciária deve ser previamente anuída pela ANEEL, caso assim determinado nos termos da regulamentação vigente à época.
2. Direito de Voto
	1. Enquanto não estiver em curso qualquer Evento de Retenção Extraordinária e desde que não violem ou sejam incompatíveis com o disposto nos documentos da Emissão, a Emissora exercerá livremente o direito de voto em relação às Ações. A Garantidora não poderá exercer tal direito de voto nem concederá qualquer consentimento, renúncia ou ratificação, tampouco praticará qualquer outro ato que viole ou seja incompatível com quaisquer dos termos do presente Contrato, da Escritura de Emissão e/ou dos demais documentos da Emissão, ou que tenha o efeito de prejudicar a posição ou os direitos e remédios dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário. Deste modo, estarão sujeitas ao prévio e expresso consentimento dos Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação (tanto em primeira quanto em segundas convocações), reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, as seguintes deliberações:
		1. Qualquer desmembramento ou agregação de ações, redução do capital social, resgate ou recompra de ações da Interveniente Anuente, exceto quando conforme permitido nos termos da Escritura de Emissão, criação de nova espécie ou classe de ações de emissão da Emissora ou qualquer alteração estatutária que reduza ou afete negativamente o capital social da Emissora;
		2. qualquer alteração nas características dos Ativos Alienados;
		3. alteração no direito de voto das Ações e quóruns de deliberações;
		4. qualquer reestruturação ou reorganização societária, fusão ou incorporação, aquisição, cisão, liquidação, reorganização e/ou consolidação dos ativos da Emissora;
		5. qualquer requerimento voluntário ou involuntário de falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou a prática de quaisquer atos pré-falimentares previstos em lei;
		6. alteração de quaisquer dos direitos, preferências ou vantagens dos Ativos Alienados;
		7. mudança ou alteração no objeto social da Interveniente Anuente que modifique a atividade principal por ela praticada na Data de Emissão de forma relevante, ou que agregue a essas atividades novos negócios que tenham prevalência ou que possam representar desvios significativos e relevantes em relação às atividades atualmente desenvolvidas;
		8. aprovação de matérias que sejam inconsistentes ou vedadas pela Escritura de Emissão, por este Contrato e/ou pelo Contrato de Cessão Fiduciária e/ou por qualquer outro documento relacionado à Emissão; e
		9. qualquer alteração ao estatuto social da Interveniente Anuente com relação às matérias indicadas acima.
	2. Para os fins da Cláusula acima, a Garantidora obriga-se a informar ao Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, com antecedência mínima de 15 (quinze) Dias Úteis, sobre a realização de qualquer assembleia que vise deliberar sobre quaisquer das matérias listadas acima. Para tanto, a Garantidora deverá (i) enviar comunicação escrita ao Agente Fiduciário, informando-o de tal convocação e solicitando a manifestação do Agente Fiduciário caso haja qualquer discordância dos Debenturistas neste sentido, em sede de Assembleia Geral de Debenturistas, para que a Garantidora exerça o direito de voto; e (ii) desde que tenha recebido a notificação no prazo a que se refere o item (i) acima, o Agente Fiduciário, de acordo com as orientações da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá responder por escrito à Garantidora até o Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo evento societário, observado, entretanto, que a falta de manifestação, por escrito, do Agente Fiduciário, implicará em seu consentimento para a matéria em questão.
	3. Ocorrendo a declaração de vencimento antecipado das Obrigações Garantidas, nos termos da Escritura de Emissão e deste Contrato, e até que os Ativos Alienados sejam excutidos para a liquidação integral das Obrigações Garantidas, conforme previsto na Cláusula 4 acima, o exercício, pela Garantidora, dos direitos de voto referentes às Ações para a deliberação de qualquer matéria estará sujeito à autorização prévia e por escrito do Agente Fiduciário, conforme aprovado pelos Debenturistas em Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão. O Agente Fiduciário orientará a Garantidora sobre o exercício do direito de voto com antecedência de 3 (três) Dias Úteis da data da realização da assembleia geral de acionistas da Interveniente Anuente, observado, entretanto, que a falta de manifestação, por escrito, do Agente Fiduciário, implicará em não consentimento para a matéria em questão.
	4. Em decorrência do disposto nesta Cláusula 5, a Garantidora obriga-se a comparecer aos eventos societários da Interveniente Anuente (*e.g.*, assembleias gerais, reuniões prévias, reuniões de conselho de administração ou reuniões de diretoria, conforme aplicável) e, se assim autorizado de acordo com o disposto nesta Cláusula 5, exercer seu direito de voto.
3. Obrigações Adicionais da Emissora
	1. Sem prejuízo das demais obrigações previstas neste Contrato, na Escritura de Emissão e nos demais documentos da Emissão e/ou em lei, durante o Prazo de Vigência, a Garantidora e a Interveniente Anuente obrigam-se a:
		1. entregar ao Agente Fiduciário, nos prazos aplicáveis nos termos do presente Contrato:
			1. cópia autenticada do Livro de Registro de Ações Nominativas da Interveniente Anuente, do livro de registro dos demais valores mobiliários e/ou do extrato da conta de depósito da Garantidora junto da declaração da instituição financeira escrituradora, conforme o caso, contendo a anotação da presente garantia; e
			2. via original deste Contrato ou de qualquer aditamento a este Contrato registrado ou averbado, conforme o caso, nos termos da Cláusula 2 acima;
		2. obter e manter válidas e eficazes todas as autorizações, incluindo as societárias, governamentais e de terceiros, necessárias para (a) a validade ou exequibilidade dos documentos das Obrigações Garantidas; e (b) o fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas;
		3. adotar todas as medidas necessárias para o devido registro deste Contrato e seus eventuais aditamentos nos termos aqui estipulados;
		4. manter a Alienação Fiduciária existente, válida, eficaz e em pleno vigor, sem qualquer restrição ou condição;
		5. manter e fazer com que sejam mantidas as ações de emissão da Interveniente Anuente alienadas fiduciariamente nos termos deste Contrato, de forma que, durante todo o Prazo de Vigência, correspondam ao Percentual da Alienação Fiduciária;
		6. com relação a qualquer dos Ativos Alienados e/ou qualquer dos direitos a estes inerentes, não alienar, vender, comprometer-se a vender, ceder, transferir, permutar, emprestar, locar, conferir ao capital, dar em comodato, arrendar, dar em pagamento, ou de qualquer outra forma transferir ou dispor, inclusive por meio de redução de capital, instituir usufruto ou fideicomisso, ou por qualquer outra forma dispor dos Ativos Alienadas com terceiros, nem sobre eles constituir qualquer ônus (assim definido como hipoteca, penhor, alienação fiduciária, cessão fiduciária, usufruto, fideicomisso, promessa de venda, opção de compra, direito de preferência, encargo, gravame ou ônus, arresto, sequestro ou penhora, judicial ou extrajudicial, voluntário ou involuntário, ou outro ato que tenha o efeito prático similar a qualquer das expressões acima ("**Ônus**")), gravame ou direito real de garantia (exceto pela presente Alienação Fiduciária) ou dispor, de qualquer forma, total ou parcial, direta ou indiretamente, a título gratuito ou oneroso, dos Ativos Alienados ou quaisquer direitos a eles inerentes, nem permitir que quaisquer dos atos acima sejam realizados, em qualquer dos casos deste inciso, de forma gratuita ou onerosa, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, ainda que para ou em favor de pessoa do mesmo grupo econômico, sem a prévia e expressa anuência de Debenturistas que representem 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação, após deliberação em Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão;
		7. mediante a ocorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão) e/ou mediante o vencimento das Debêntures sem o seu devido pagamento, cumprir com todas as instruções enviadas por escrito pelo Agente Fiduciário com relação ao presente Contrato, desde que tais instruções não contrariem nenhuma lei aplicável ou ordem emanada por autoridade governamental nem sejam contrárias ao disposto neste Contrato e/ou na Escritura de Emissão e desde que observado o Percentual da Alienação Fiduciária;
		8. não celebrar qualquer contrato ou praticar qualquer ato que possa restringir os direitos ou a capacidade de o Agente Fiduciário, quando da ocorrência de um Evento Vencimento Antecipado , alienar, ceder, vender, transferir ou de outra forma dispor dos Ativos Alienados, no todo ou em parte;
		9. comunicar ao Agente Fiduciário, no prazo máximo de 1 (um) Dia Útil contado da data em que tenha tomado conhecimento, qualquer ato ou fato que possa depreciar ou ameaçar a segurança, liquidez e plena eficácia dos Ativos Alienados;
		10. defender-se de forma tempestiva e eficaz de qualquer ato, ação, procedimento ou processo que possa, de qualquer forma, ter um efeito adverso relevante para os Debenturistas ou alterar a Alienação, os Ativos Alienados, este Contrato e/ou o integral e pontual cumprimento das Obrigações Garantidas, bem como informar o Agente Fiduciário sobre qualquer ato, ação, procedimento, fato, evento, controvérsia ou processo judicial, administrativo ou arbitral, iniciado ou pendente, que de qualquer forma possa envolver os Ativos Alienados em até 1 (um) Dia Útil contado de sua ocorrência;
		11. não praticar nem se abster de praticar qualquer ato que possa, de qualquer forma, afetar a eficácia da Alienação Fiduciária;
		12. pagar ou fazer com que sejam pagos (antes da incidência de quaisquer multas, penalidades, juros ou despesas) todos os tributos presentes ou futuramente incidentes sobre os Ativos Alienados e todas as despesas que, caso não sejam pagas, possam constituir um ônus ou gravame sobre eles;
		13. no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis a contar da respectiva solicitação, fornecer ao Agente Fiduciário todas as informações e comprovações por ele solicitadas acerca dos Ativos Alienados, de forma a permitir que o Agente Fiduciário possa executar as disposições do presente Contrato;
		14. cumprir todas as instruções emanadas pelo Agente Fiduciário para excussão da presente garantia, prestar toda assistência e celebrar quaisquer documentos adicionais necessários para a preservação e/ou excussão dos Ativos Alienados que venham ser solicitados pelo Agente Fiduciário;
		15. fornecer ao Agente Fiduciário, mediante solicitação por escrito, todas as informações e comprovações que este possa razoavelmente solicitar envolvendo os Ativos Alienados, inclusive para permitir que o Agente Fiduciário (diretamente ou por meio de qualquer de seus respectivos agentes, sucessores ou cessionários) execute as disposições do presente Contrato;
		16. não aprovar qualquer operação de cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária da Interveniente Anuente, observados os termos deste Contrato;
		17. a partir da data deste Contrato, não celebrar quaisquer acordos de acionistas e nem qualquer contrato que, de qualquer forma, direta ou indiretamente, vincule ou possa criar qualquer ônus ou gravame ou limitação de disposição de ações emitidas pela Interveniente Anuente, tais como *tag along*, *drag along* e direitos de preferência para aquisição ou alienação de ações de emissão da Interveniente Anuente ou que possam restringir os direitos ou a capacidade do Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, sobre os Ativos Alienados;
		18. arquivar o presente Contrato na sede da Interveniente Anuente, deixando-o à disposição dos acionistas da Garantidora, bem como do Agente Fiduciário;
		19. tratar qualquer sucessor do Agente Fiduciário como se fosse signatário original deste Contrato e dos demais documentos das Obrigações Garantidas, garantindo-lhe o pleno e irrestrito exercício de todos os direitos e prerrogativas atribuídos ao Agente Fiduciário nos termos dos documentos das Obrigações Garantidas;
		20. na declaração de vencimento antecipado, não obstar quaisquer atos que sejam necessários ou convenientes à excussão desta garantia conforme estabelecido neste Contrato.
	2. A Garantidora e a Interveniente Anuente, conforme necessário, às suas próprias expensas, celebrarão os documentos e instrumentos adicionais necessários que venham a ser exigidos pelo Agente Fiduciário de tempos em tempos para permitir que o Agente Fiduciário proteja os direitos ora constituídos sobre os Ativos Alienados, ou o exercício, por parte do Agente Fiduciário, de quaisquer dos direitos, poderes e faculdades a ele atribuídos pelo presente Contrato. Adicionalmente, a Garantidora e a Interveniente Anuentes defenderão, às suas próprias expensas, todos os direitos e interesses dos Debenturistas com relação aos Ativos Alienados contra eventuais reivindicações e demandas de quaisquer terceiros.
4. Declarações e Garantias
	1. A Interveniente Anuente e/ou a Garantidora, conforme aplicável, declaram e garantem ao Agente Fiduciário, de forma individual, na data de assinatura deste Contrato, que:

i. na data de celebração deste Contrato, o valor do capital social total de Janaúba, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 40.645.100,00 (quarenta milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil e cem reais), representado 40.645.100 (quarentena milhões, seiscentas e quarenta e cinco mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Janaúba, sendo a Garantidora titular das Ações da Janaúba;

ii. são sociedades devidamente organizadas, constituídas e existentes sob a forma de sociedade por ações, de acordo com as leis brasileiras e a regulamentação da CVM aplicável;

iii. em relação à Interveniente Anuente, está devidamente autorizada e obteve toda as licenças e as autorizações relevantes, inclusive, conforme aplicável legais, societárias, regulatórias e de terceiros, incluindo, mas não se limitando, de credores, necessárias à celebração deste Contrato e dos demais documentos da Emissão e da Oferta e ao cumprimento de todas as obrigações aqui e ali previstas e à realização da Emissão e da Oferta;

iv. em relação à Garantidora, está devidamente autorizada e obteve todas as licenças e as autorizações, inclusive, conforme aplicável, legais, societárias, regulatórias e de terceiros, incluindo, mas não se limitando, de credores, necessárias à celebração deste Contrato e dos demais documentos da Emissão e da Oferta e ao cumprimento de todas as obrigações aqui e ali previstas e à realização da Emissão e da Oferta;

v. seus representantes legais que assinam este Contrato têm poderes estatutários e/ou delegados para assumir, em seu nome, as obrigações previstas neste Contrato e, sendo mandatários, têm os poderes legitimamente outorgados, estando os respectivos mandatos em pleno vigor e de acordo com o estatuto social da Garantidora e da Interveniente Anuente;

vi. são plenamente capazes, tem autoridade para conduzir seus negócios e para a celebração do presente Contrato, assim como para assumir, cumprir e observar as obrigações nele contidas;

vii. exclusivamente quanto à Garantidora, é legítima titular e proprietária das respectivas Ações, representativas do capital social total da Interveniente Anuente, as quais se encontram livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, encargos ou gravames de qualquer natureza, legais ou convencionais, excetuando-se a presente Alienação Fiduciária, não existindo contra si qualquer ação ou procedimento judicial, arbitral, administrativo ou fiscal que possa, ainda que indiretamente, prejudicar de forma substancial ou invalidar a Alienação Fiduciária;

viii. este Contrato e os demais documentos da Emissão de que são parte e as obrigações aqui e ali previstas, constituem obrigações lícitas, legais, válidas, vinculantes e eficazes, exigíveis de acordo com os seus respectivos termos;

ix. a assinatura e cumprimento do presente Contrato não viola: (i) os documentos societários da Interveniente Anuente e da Garantidora; (ii) qualquer acordo, instrumento ou contrato de que a Interveniente Anuente e/ou a Garantidora faça(m) parte e/ou pelo qual qualquer de seus respectivos ativos esteja sujeito; e (iii) não resultarão em (a) vencimento antecipado de qualquer obrigação estabelecida em qualquer contrato ou instrumento do qual a Garantidora e/ou Interveniente Anuente seja parte e/ou pelo qual qualquer de seus respectivos ativos esteja sujeito; ou (b) rescisão de qualquer desses contratos ou instrumentos; (iv) não resultarão na criação de qualquer Ônus sobre qualquer ativo da Garantidora e/ou da Interveniente Anuente, exceto pela Alienação Fiduciária; (v) não infringem qualquer disposição legal ou regulamentar e/ou qualquer regulamento, licença, autorização governamental ou decisão que vincule ou seja aplicável à Interveniente Anuente e/ou à Garantidora, (v) não infringem qualquer ordem, decisão ou sentença administrativa, judicial ou arbitral que afete a Garantidora e/ou a Interveniente Anuente e/ou qualquer de seus respectivos ativos; (vi) nem constituem inadimplemento, (vii) nem importam em rescisão ou vencimento antecipado de qualquer contrato, instrumento, acordo, empréstimo ou documento de que a Emissora e/ou a Interveniente Anuente seja(m) parte;

x. o(s) representante(s) legal(is) da Garantidora e da Interveniente Anuente que assina(m) este Contrato tem(têm), conforme o caso, poderes societários e/ou delegados para assumir, em nome da Garantidora e/ou da Interveniente Anuente, conforme o caso, as obrigações aqui previstas e, sendo mandatário(s), tem(têm) os poderes legitimamente outorgados, estando o(s) respectivo(s) mandato(s) em pleno vigor;

xi. não há qualquer ação judicial, procedimento arbitral, administrativo ou qualquer contestação, independentemente de quem seja o autor, visando a anular, alterar, invalidar, questionar ou, de qualquer forma, afetar adversamente as obrigações assumidas neste Contrato pela Garantidora;

xii. a Garantidora renuncia, neste ato, a qualquer direito ou privilégio legal ou contratual que possa afetar a livre e integral validade, eficácia, exequibilidade e transferência das Ações no caso de sua excussão, estendendo-se tal renúncia, inclusive e sem qualquer limitação, a quaisquer direitos de preferência, de venda conjunta (tag-along, drag-along) ou outros previstos na legislação aplicável ou em qualquer documento, incluindo o estatuto social da Garantidora, e qualquer contrato ou acordo de acionistas celebrado, com relação a qualquer da Interveniente Anuente, a qualquer tempo;

xiii. mediante a obtenção dos registros e averbações previstos na Cláusula 2 deste Contrato, a Alienação Fiduciária será devidamente constituída e será plenamente válida nos termos das leis da República Federativa do Brasil, constituindo, em favor dos Debenturistas, um direito real de garantia válido, eficaz, exigível e exequível perante quaisquer terceiros sobre os Ativos Alienados de forma que nenhuma aprovação, autorização, consentimento, ordem, registro ou habilitação de ou perante qualquer instância judicial, órgão ou agência governamental ou de qualquer terceiro se faz necessária à celebração e ao cumprimento deste Contrato;

xiv. os Ativos Alienados (a) têm origem em negócios jurídicos válidos e eficazes, devidamente cumpridos conforme os seus termos; (b) não são, na data de assinatura deste Contrato, objeto de qualquer contestação judicial ou extrajudicial, independentemente da alegação ou mérito que possa, direta ou indiretamente, comprometer sua liquidez e certeza; (c) não são ou foram, na data de assinatura deste Contrato, objeto de qualquer tipo de renegociação, acordo ou transação; e (d) estão totalmente integralizados e livres e desembaraçados de quaisquer Ônus;

xv. a celebração deste Contrato é realizada de boa-fé, tendo a Garantidora e a Interveniente Anuente plena capacidade de assumir as respectivas obrigações a elas imputáveis aqui estabelecidas;

xvi. os Ativos Alienados não se encontram vinculados a qualquer acordo de acionistas;

xvii. os Ativos Alienados foram devidamente autorizados, validamente emitidos e encontram-se totalmente integralizados;

xviii. não há, com relação aos Ativos Alienados, quaisquer (i) bônus de subscrição; (ii) opções; (iii) fianças; (iv) subscrições; (v) direitos; (vi) reservas de ações; (vii) compromissos ou quaisquer outros contratos de qualquer natureza obrigando a Interveniente Anuente a emitir ações ou garantias conversíveis em direito de aquisição de ações por ela emitidas; e/ou (viii) outros acordos contratuais referentes à compra dos Ativos Alienados ou de quaisquer outras ações do capital social da Interveniente Anuente ou de quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações do capital social da Interveniente Anuente e não há quaisquer acordos pendentes, direitos de preferência, direitos de resgate ou quaisquer outros direitos ou reivindicações de qualquer natureza, relativos à emissão, compra, recompra, resgate, transferência, votação ou direitos de preferência em relação aos Ativos Alienados que restrinjam a transferência dos referidos Ativos Alienados;

xix. todos os mandatos outorgados nos termos deste Contrato foram outorgados como condição do negócio ora contratado, em caráter irrevogável e irretratável, nos termos do artigo 684 do Código Civil; e

xx. ressalvados os registros e averbações mencionados na Cláusula 2, bem como no subitem xi acima, nenhuma aprovação, autorização, consentimento, ordem, registro ou habilitação de ou junto a qualquer tribunal ou outro órgão ou agência governamental ou de qualquer terceiro (exceto as que já foram obtidas e que estão em pleno vigor e efeito) se faz necessária para a constituição e/ou manutenção da Alienação Fiduciária objeto deste Contrato.

* 1. A Garantidora e a Interveniente Anuente comprometem-se a indenizar e a manter indenes os Debenturistas e o Agente Fiduciário por todos e quaisquer prejuízos, danos, perdas, custos e/ou despesas (incluindo custas judiciais e honorários advocatícios) diretamente incorridos e comprovados pelos Debenturistas e/ou pelo Agente Fiduciário em razão da falsidade e/ou incorreção de qualquer das declarações prestadas nos termos desta Cláusula 7. As disposições contidas nesta Cláusula 7.2 permanecerão em vigor mesmo após o término do Prazo de Vigência.
	2. Sem prejuízo do disposto na Cláusula 7.2 acima, a Garantidora obriga-se a notificar o Agente Fiduciário, caso quaisquer das declarações prestadas nos termos deste Contrato se tornem, total ou parcialmente, inverídicas, incompletas, incorretas ou inválidas, em até 3 (três) Dias Úteis após tomar conhecimento de tal fato.
	3. No caso de as Partes firmarem aditamento a este Contrato, as declarações e garantias aqui prestadas pela Emissora deverão também ser prestadas no aditamento, devendo ser corretas, válidas e estar vigentes na data de assinatura do respectivo aditamento, ressalvadas as atualizações devidas e necessárias.
1. Alterações Referentes às Obrigações Garantidas
	1. A Garantidora permanecerá obrigada nos termos do presente Contrato, e os Ativos Alienados permanecerão sujeitos aos direitos de garantia ora outorgados, até o término do Prazo de Vigência, sem limitação e sem qualquer reserva de direitos contra a Garantidora, e independentemente da notificação ou anuência da Garantidora, não obstante:

a) qualquer renovação, prorrogação, aditamento, modificação, vencimento antecipado, transação, renúncia, restituição ou quitação parcial atinente às Obrigações Garantidas;

b) a decretação de invalidade parcial ou inexequibilidade de quaisquer dos documentos relacionados às Obrigações Garantidas;

c) qualquer alteração do prazo, forma, local, valor ou moeda de pagamento das Obrigações Garantidas;

d) qualquer ação (ou omissão) do Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, renúncia ao exercício de qualquer direito, poder ou prerrogativa e prorrogação do prazo de execução de qualquer direito, contidos nos documentos relacionados às Obrigações Garantidas ou nos termos da legislação aplicável; e/ou

e) a venda, permuta, renúncia, restituição, liberação ou quitação de qualquer outra garantia, direito de compensação ou outro direito real de garantia a qualquer tempo detido pelos Debenturistas (de forma direta ou indireta) para o pagamento das Obrigações Garantidas.

1. Obrigações do Agente Fiduciário
	1. Sem prejuízo das obrigações previstas na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário obriga-se, durante todo o Prazo de Vigência, sob pena de responder pelas consequências de seu descumprimento, a:
		* 1. zelar pelo fiel desempenho das obrigações previstas neste Contrato e observar, na execução destas, as instruções dos Debenturistas e as disposições deste Contrato;
			2. verificar a regularidade da constituição e da liberação da Alienação Fiduciária e o atendimento ao Percentual da Alienação Fiduciária, observando a manutenção de sua suficiência e exequibilidade, nos termos deste Contrato;
			3. cumprir expressamente com as instruções dos Debenturistas com o objetivo de proteger seus direitos sobre os Ativos Alienados, bem como obedecer a todas as demais disposições deste Contrato que tenham correlação com as atividades inerentes à proteção dos interesses dos Debenturistas em decorrência deste Contrato;
			4. informar os Debenturistas acerca de qualquer notificação recebida da Garantidora sobre a Alienação Fiduciária que comprometa a garantia ora prestada e/ou consista em obrigação prevista neste Contrato ou na Escritura de Emissão;
			5. celebrar aditamentos a este Contrato nos termos aqui previstos, às expensas da Garantidora e da Interveniente Anuente; e
			6. tomar todas as providências necessárias para que os Debenturistas realizem seus créditos, incluindo a excussão da Alienação Fiduciária, observado o disposto neste Contrato e nos demais documentos da Emissão.
	2. A Garantidora e a Interveniente Anuente reconhecem que o Agente Fiduciário poderá ser substituído, nos termos previstos na Escritura de Emissão. A Garantidora e a Interveniente Anuente comprometem-se a tomar todas as providências que forem necessárias para formalizar a referida substituição, inclusive a celebração de aditamento a este Contrato.
	3. Adicionalmente, o Agente Fiduciário declara conhecer e aceitar integralmente o presente Contrato, bem como todas as suas respectivas cláusulas e condições.
2. Banco Administrador
	1. O Banco Administrador deverá movimentar a Conta Vinculada de acordo com o previsto neste Contrato, cujas obrigações encontram-se reproduzidas no Contrato de Depósito.
3. Renúncia à Sub-Rogação
	1. Na hipótese de excussão da presente garantia, a Garantidora não terá qualquer direito de reaver dos Debenturistas qualquer valor decorrente da excussão dos Ativos Alienados, exceto pelo valor residual de venda da excussão dos Ativos Alienados. Adicionalmente, a Garantidora não terá qualquer direito de reaver da Emissora valores decorrentes da excussão da presente Alienação Fiduciária, exceto caso tenha ocorrido a integral quitação das Obrigações Garantidas, ficando, portanto, a existência do seu direito de sub-rogação condicionado à quitação integral das Obrigações Garantidas.
	2. A Garantidora reconhece, portanto: (i) que não terá qualquer pretensão ou ação contra a Emissora e/ou contra os Debenturistas; e (ii) que a ausência de sub-rogação não implica enriquecimento sem causa da Emissora e/ou dos Debenturistas, haja vista que (a) a Emissora é a devedora principal e beneficiária das Debêntures; e (b) o valor residual de excussão dos Ativos Alienados será restituído à Garantidora após a liquidação integral das Obrigações Garantidas, caso aplicável.
4. Disposições Gerais
	1. As Partes concordam e declaram que todos os termos e condições deste Contrato são válidos e vinculantes desde a data de sua assinatura. Os documentos anexos a este Contrato constituem parte integrante e complementar deste Contrato.
	2. A Alienação Fiduciária permanecerá íntegra e em pleno vigor até o fim do Prazo de Vigência.
	3. O presente Contrato e suas disposições apenas serão modificados, aditados, complementados ou renunciados com o consentimento expresso e por escrito de todas as Partes.
	4. Os documentos anexos a este Contrato constituem parte integrante, complementar e inseparável deste Contrato.
	5. Este Contrato constitui parte integrante, complementar e inseparável dos documentos da Emissão, cujos termos e condições as partes declaram conhecer e aceitar.
	6. Qualquer alteração a este Contrato somente será considerada válida se formalizada por escrito, em instrumento próprio assinado por todas as partes.
	7. Caso qualquer disposição do presente Contrato seja julgada inválida, ilegal ou inexequível nos termos da legislação aplicável, a disposição será considerada ineficaz apenas na medida de tal invalidade, ilegalidade ou inexequibilidade, e não afetará quaisquer outras disposições do presente Contrato nem a validade, legalidade ou exequibilidade da disposição em questão em qualquer outra jurisdição. Na medida permitida pela legislação aplicável, as Partes, de boa-fé, negociarão e celebrarão uma alteração ao presente Contrato a fim de substituir qualquer disposição julgada inválida, ilegal ou inexequível por uma nova que: (a) reflita sua intenção original; e (b) seja válida e vinculante.
	8. Qualquer tolerância, exercício parcial ou concessão entre as partes será sempre considerado mera liberalidade, e não configurará renúncia ou perda de qualquer direito, faculdade, privilégio, prerrogativa ou poderes conferidos (inclusive de mandato), nem implicará novação, alteração, transigência, remissão, modificação ou redução dos direitos e obrigações daqui decorrentes.
	9. A garantia prevista neste Contrato será adicional e independente de quaisquer outras garantias reais ou fidejussórias prestadas ou que venham a ser prestadas em favor dos Debenturistas, de modo que o Agente Fiduciário poderá, a qualquer tempo, em nome dos Debenturistas, executar todas ou cada uma delas indiscriminadamente, conjunta ou separadamente, para os fins de amortizar ou liquidar as Obrigações Garantidas.
	10. Este Contrato é celebrado em caráter irrevogável e irretratável, obrigando as Partes e seus sucessores, a qualquer título.
	11. A Garantidora e a Interveniente Anuente obrigam-se, como condição deste Contrato, no que lhes disser respeito, a tomar todas e quaisquer medidas e produzir todos e quaisquer documentos necessários à formalização e, se for o caso, à excussão da Alienação Fiduciária constituída nos termos deste Contrato, e a tomar tais medidas e produzir tais documentos de modo a possibilitar ao Agente Fiduciário e aos Debenturistas o exercício de seus direitos e prerrogativas estabelecidos neste Contrato.
	12. Qualquer custo ou despesa eventualmente incorrido pela Garantidora e pela Interveniente Anuente no cumprimento de suas obrigações previstas neste Contrato será de inteira responsabilidade da Emissora e da Interveniente Anuente, não cabendo ao Agente Fiduciário e/ou aos Debenturistas qualquer responsabilidade pelo seu pagamento ou reembolso.
	13. Qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas, em decorrência de registros, averbações, processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à constituição, manutenção e/ou liberação da Alienação Fiduciária constituída nos termos deste Contrato, ao recebimento do produto da excussão da Alienação Fiduciária constituída nos termos deste Contrato e à salvaguarda dos direitos e prerrogativas do Agente Fiduciário e/ou dos Debenturistas previstos neste Contrato, incluindo custos, tributos, despesas, emolumentos, honorários advocatícios e periciais ou quaisquer outros custos ou despesas comprovadamente incorridos relacionados com tais processos, procedimentos ou medidas, será de responsabilidade integral da Garantidora e da Interveniente Anuente, devendo ser reembolsado ao Agente Fiduciário e/ou aos Debenturistas, conforme o caso, no prazo de até 10 (dez) dias contados da data de recebimento de notificação neste sentido, acompanhada de cópia dos respectivos comprovantes.
	14. Qualquer importância devida ao Agente Fiduciário e/ou aos Debenturistas, nos termos deste Contrato, deverá ser paga nos termos previstos nos documentos da Emissão, vedada qualquer forma de compensação por parte da Garantidora e/ou da Interveniente Anuente.
	15. As partes reconhecem este Contrato como título executivo extrajudicial, nos termos do artigo 784, incisos I a III, da Lei n.º 13.105, de 16 de março de 2015, conforme em vigor (“**Código de Processo Civil**”).
	16. Para os fins deste Contrato, as partes poderão, a seu critério exclusivo, requerer a execução específica das obrigações aqui assumidas, nos termos dos artigos 814 e seguintes do Código de Processo Civil.
	17. No cumprimento de suas atribuições previstas neste Contrato, o Agente Fiduciário e os Debenturistas terão todos os benefícios e proteções que lhes foram outorgados nos demais documentos da Emissão.
	18. As Partes não poderão ceder ou transferir os direitos e obrigações decorrentes deste Contrato a quaisquer terceiros, a qualquer título, exceto (i) com o prévio e expresso consentimento da outra Parte, sendo que o consentimento do Agente Fiduciário será condicionado à autorização pelos Debenturistas neste sentido, conforme reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas; ou (ii) na hipótese de substituição do Agente Fiduciário, nos termos da Escritura de Emissão.
	19. Todas as comunicações a serem enviadas por qualquer das Partes nos termos deste Contrato deverão ser encaminhadas para os seguintes endereços:
		1. Se para a Garantidora:

**TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**
Praça XV de Novembro, nº 20, 6º andar, Centro

20010-010, Rio de Janeiro, RJ

At.: Sr. Marcus Aucélio
Tel.: (21) 2212 6000/6001
Fax: (21) 2212 6040
E-mail: marcus.aucelio@taesa.com.br

* + 1. Se para a Interveniente Anuente:

**JANAÚBA TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**
Praça XV de Novembro, nº 20, 6º andar, sala 601, Centro
20010-010, Rio de Janeiro, RJ
At.: Sr. Marcus Aucélio
Tel.: (21) 2212 6000/6001
Fax: (21) 2212 6040
E-mail: marcus.aucelio@taesa.com.br

* + 1. Se para o Agente Fiduciário:

**SIMPLIFIC PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, Centro
Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro
At.: Carlos Alberto Bacha / Matheus Gomes Faria / Rinaldo Rabello Ferreira
Tel.: (21) 2507-1949 / +55 (11) 3090-0447
E-mail: fiduciario@simplificpavarini.com.br

* + 1. Se para o Banco Administrador:

**[•]**

At.: **[•]**

Endereço: **[•]**

Telefone: **[•]**

Email: **[•]**

* 1. As comunicações serão consideradas entregues quando recebidas sob protocolo ou com “aviso de recebimento” expedido pela Empresa Brasileira de Correios, por fax ou por telegrama nos endereços acima. As comunicações feitas por fax ou correio eletrônico serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado por meio de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente). Os originais dos documentos enviados por fax ou correio eletrônico deverão ser encaminhados para os endereços acima em até 5 (cinco) Dias Úteis após o envio da mensagem. A mudança de qualquer dos endereços deverá ser comunicada às demais Partes pela Parte que tiver seu endereço alterado.
	2. Este Contrato é regido pelas Leis da República Federativa do Brasil.
	3. Os termos da Escritura de Emissão prevalecerão na hipótese de conflito com este Contrato.
	4. Fica eleito o foro da Cidade do São Paulo, Estado do São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste Contrato, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Estando assim, as Partes, certas e ajustadas, firmam este Contrato em 3 (três) vias de igual teor e forma, juntamente com 2 (duas) testemunhas, que também a assinam.

Rio de Janeiro, [•] de [•] de 2020.

*[O restante da página foi intencionalmente deixado em branco]*

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças)*

**TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome: Nome:

Cargo: Cargo:

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças)*

**Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome:

Cargo:

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças)*

**JANAÚBA TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome: Nome:

Cargo: Cargo:

*(Página de assinaturas do Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças)*

Testemunhas:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome: Nome:

CPF: CPF:

Anexo I Descrição das Ações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Número de Ações Ordinárias | % do Capital Social Total da Interveniente Anuente |
| Quantidade total de ações de emissão da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A subscritas pela Garantidora | 40.645.100 | 99,99% |
| Valor, na presente data, das Ações constituídas em garantia por meio deste Contrato | R$40.645.100 |

Anexo II - Descrição das Obrigações Garantidas

**Obrigações Garantidas na 1ª Emissão**

Para fins do disposto no artigo 66-B, da Lei 4.728, as principais características das Obrigações Garantidas são as seguintes:

* + - * 1. Valor total de Emissão: O valor total da Emissão das Debêntures é de R$ 224.000.000,00 (duzentos e vinte e quatro milhões de reais).
				2. Valor em aberto da Emissão: O valor total em aberto da Emissão das Debêntures é de R$ [●] ([●] milhões de reais).
				3. Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é 15 de janeiro de 2019 (“**Data de Emissão**”).
				4. Quantidade de Debêntures: Foram emitidas 224.000 (duzentas e vinte e quatro mil) Debêntures.
				5. Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão (conforme abaixo definida), é de R$1.000,00 (mil reais) (“**Valor Nominal Unitário**”).
				6. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, é atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“**IPCA**”), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“**IBGE**”), calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis, desde a Primeira Data de Integralização até a Data de Vencimento, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado e, se permitido pelas regras expedidas pelo CMN, pela Lei 12.431/11 e pela legislação e regulamentação aplicáveis, Oferta de Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Facultativo Total, ou ainda, de aquisição facultativa das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures automaticamente (“**Atualização Monetária**” e “**Valor Nominal Unitário Atualizado**”, respectivamente), e calculado de acordo com fórmula prevista na Escritura de Emissão.
				7. Remuneração: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding,* em qualquer caso limitada ao maior entre **(i)** 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida exponencialmente da taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, com vencimento em 15 de agosto de 2028, baseada na cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na internet (http://www.anbima.com.br), a ser apurada (a) no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding* ou (b) conforme a média aritmética dos últimos 3 (três) Dias Úteis anteriores à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, o que for maior ou **(ii)** 5,40% (cinco inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano*.* Os juros remuneratórios utilizarão base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“**Remuneração**”), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A Remuneração é calculada de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão.
				8. Amortização do Principal: Sem prejuízo aos pagamentos decorrentes de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e, se permitido pelas regras expedidas pelo CMN, pela Lei 12.431/11 e pela legislação e regulamentação aplicáveis, Oferta de Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Facultativo Total, ou ainda, de aquisição facultativa das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário Atualizado, é amortizado, semestralmente, no dia 15 (quinze), dos meses janeiro e julho de cada ano, conforme tabela descrita na Escritura de Emissão.
				9. Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo aos pagamentos decorrentes de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, Oferta de Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Facultativo Total, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração é paga semestralmente, no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro e julho, sendo o primeiro pagamento em 15 de janeiro de 2022 e o último pagamento na Data de Vencimento (cada uma das datas, “**Data de Pagamento da Remuneração**”)..
				10. Garantias Reais: Como garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer Obrigações Garantidas, as Debêntures serão garantidas pela **(1)** garantia real de alienação fiduciária, constituído pela Fiadora, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, da totalidade das ações de emissão da Emissora (“**Alienação Fiduciária de Ações**”), nos termos e condições a serem estabelecidos no “*Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre a Fiadora, na qualidade de acionista da Emissora, o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, e a Emissora na qualidade de intervenientes anuentes e emissora das Debêntures (“**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações**”); e **(2)** garantia real de cessão fiduciária, constituído pela Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, **(i)** da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 15/2017-ANEEL, celebrado em 10 de fevereiro de 2017, entre a União, representada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“**ANEEL**”), e a Emissora (“**Contrato de Concessão**”); **(ii)** da totalidade dos direitos creditórios provenientes do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 020/2017, firmado entre a Emissora e a ONS (“**ONS Janaúba**”), em 07 de abril de 2017, e seus posteriores aditivos (“**CPST Janaúba**”); **(iii)** todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da Emissora que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão, do CPST Janaúba, ou decorrentes, a qualquer título, da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica pela Emissora compreendendo, mas não se limitando: **(a)** o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à Emissora, incluído o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão outorgada nos termos do Contrato de Concessão; **(b)** os direitos creditórios da Emissora, provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no CPST Janaúba, inclusive a totalidade da receita proveniente da prestação dos serviços de transmissão; e **(iv)** os direitos creditórios de conta vinculada na qual serão depositados todos os recursos provenientes dos direitos creditórios cedidos, conforme previstos nos itens (i), (ii) e (iii) acima (“**Conta Vinculada**”) (“**Cessão Fiduciária**” e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações, “**Garantias Reais**”), nos termos e condições a serem estabelecidos no “*Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas (“**Contrato de Cessão Fiduciária**” e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, os “**Contratos de Garantia**”). Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, após a celebração dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão, entre o ONS e as concessionárias de transmissão e as usuárias do sistema de transmissão (“**CUSTs**”), os direitos creditórios e recebíveis decorrentes de tais contratos passarão a integrar a Cessão Fiduciária, sendo certo que nenhuma autorização adicional societária ou dos Debenturistas se fará necessária para tal inclusão
				11. Prazo e Data de Vencimento: Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e, se permitido pelas regras expedidas pelo CMN, pela Lei 12.431/11 e pela legislação e regulamentação aplicáveis, Oferta de Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Facultativo Total, ou ainda, de aquisição facultativa com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o prazo das Debêntures é de 14 (quatorze) anos e 6 (seis) meses, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de julho de 2033 (“**Data de Vencimento**”).
				12. Repactuação Programada: As Debêntures não serão objeto de repactuação programada.
				13. Resgate Antecipado Facultativo Total: Caso, a qualquer momento durante a vigência da presente Emissão e até a Data de Vencimento ocorra a perda do benefício tributário previsto na Lei nº 12.431/11 e/ou seja editada lei determinando a incidência de imposto sobre a renda retido na fonte sobre a Remuneração devida aos Debenturistas em alíquotas superiores àquelas em vigor na presente data, a Emissora estará autorizada, mas não obrigada, desde que permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, independentemente de qualquer procedimento ou aprovação, a realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, observado o disposto na Cláusula 5.30.3 (“Resgate Antecipado Facultativo Total”).
				14. Oferta de Resgate Antecipado Facultativo: A Emissora poderá realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures apenas caso venha a ser expressamente autorizado pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis. Neste caso, referida oferta poderá ser realizada pela Emissora, a seu exclusivo critério, e deverá abranger a totalidade das Debêntures, devendo ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar a oferta de resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo, bem como com as regras que venham a ser expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis (“Oferta de Resgate Antecipado Facultativo Total”).
				15. Aquisição Facultativa: Após transcorridos 2 (dois) anos a contar da Data de Emissão (ou prazo inferior, que venha a ser autorizado pela legislação e/ou regulamentação aplicáveis às debêntures de que trata o artigo 2º da Lei nº 12.431/11), e observado disposto nos incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei nº 12.431/11, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, adquirir Debêntures, no mercado secundário, condicionado ao aceite do Debenturista vendedor e desde que, por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário Atualizado, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário Atualizado, desde que observadas as regras expedidas pela CVM. As Debêntures adquiridas pela Emissora nos termos da Cláusula 5.21.1 acima poderão, a critério da Emissora, permanecer em tesouraria ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. As Debêntures adquiridas pela Emissora nos termos desta Cláusula somente poderão ser canceladas, na forma que vier a ser regulamentada pelo CMN, em conformidade com o disposto no artigo 1°, parágrafo 1°, inciso II da Lei n° 12.431/11, observado que, na data de celebração da Escritura de Emissão, o referido cancelamento não é permitido pela Lei n° 12.431/11.
				16. Vencimento Antecipado: observados os termos e condições que constarão na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações da Janaúba constantes da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento do Valor Nominal Atualizado Unitário, acrescido da Remuneração devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis*, Encargos Moratórios (conforme a seguir definidos), se houver, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Janaúba nos termos da Escritura de Emissão.
				17. Encargos Moratórios: Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da respectiva Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, incidirão, sobre todos e quaisquer valores em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento) (“**Encargos Moratórios**”).
				18. Demais Características: As demais características da Emissão e das Debêntures encontram-se descritas na Escritura de Emissão.

**Obrigações Garantidas na 2ª Emissão**

Para fins do disposto no artigo 66-B, da Lei 4.728, as principais características das Obrigações Garantidas são as seguintes:

* + - * 1. Valor total de Emissão: O valor total da Emissão das Debêntures é de R$ 575.000.000,00 (quinhentos e setenta e cinco milhões de reais).
				2. Valor em aberto da Emissão: O valor total em aberto da Emissão das Debêntures é de R$ [●] ([●] milhões de reais).
				3. Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é 15 de dezembro de 2019 (“**Data de Emissão**”).
				4. Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 575.000 (quinhentas e setenta e cinco mil) Debêntures.
				5. Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão (conforme abaixo definida), é de R$1.000,00 (mil reais) (“**Valor Nominal Unitário**”).
				6. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, conforme o caso, é atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), calculado de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização, ou desde a data de pagamento das Debêntures imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento (“**Atualização Monetária**”), sendo o produto da Atualização Monetária automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário (ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável), conforme o caso, (“**Valor Nominal Unitário** **Atualizado**”), segundo a fórmula prevista na Escritura de Emissão.
				7. Remuneração: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido na Escritura de Emissão), o qual é equivalente ao maior valor entre (i) 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida exponencialmente da taxa interna de retomo do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, com vencimento em 15 de maio de 2035, baseada na cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na internet (http://www.anbima.com.br). a ser apurada (a) no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*-, ou (b) conforme a média aritmética dos últimos 3 (três) Dias Úteis anteriores à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*, o que for maior; ou (ii) 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, dos dois o que for maior no Dia Útil imediatamente anterior à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding*. observada a possibilidade de Repactuação Programada, nos termos da Escritura de Emissão. Os juros remuneratórios utilizarão base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização (inclusive) e, para as próximas datas de pagamento da Remuneração, desde a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), até a data do seu efetivo pagamento (exclusive), em regime de capitalização composta, de acordo com a fórmula indicada na Cláusula 5.16.1 da Escritura de Emissão.
				8. Amortização do Principal: Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo e de Oferta de Resgate Antecipado Facultativo, nos termos da Resolução do CMN n0 4.751, de 26 de setembro de 2019, conforme em vigor Resolução CMN 4.751") ou de outra forma, desde que permitido pelas regras, expedidas pela OMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, ou, ainda, de aquisição facultativa das Debêntures com o consequente cancelamento da totalidade das Debêntures, na forma que vier a ser regulamentada pelo CMN, em conformidade com o disposto no artigo 1º, parágrafo 1°, inciso II da Lei 12.431, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures é amortizado em 39 (trinta e nove) parcelas semestrais, sempre no dia 15 dos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2025, e a última parcela devida na Data de Vencimento, conforme cronograma detalhado no Anexo I da Escritura de Emissão.
				9. Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo aos pagamentos decorrentes de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, das hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo e da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração é paga semestralmente, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês contado da Data de Emissão (exclusive), sempre no dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 (quinze) de dezembro de 2022 e o último pagamento na Data de Vencimento (cada uma das datas, “**Data de Pagamento da Remuneração**”), conforme cronograma detalhado no **Anexo I** da Escritura de Emissão.
				10. Garantias Reais: Como garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer Obrigações Garantidas, as Debêntures serão garantidas pela **(1)** garantia real de alienação fiduciária, constituído pela Fiadora, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, da totalidade das ações de emissão da Emissora (“**Alienação Fiduciária de Ações**”), nos termos e condições a serem estabelecidos no “*Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre a Fiadora, na qualidade de acionista da Emissora, o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas, e a Emissora na qualidade de intervenientes anuentes e emissora das Debêntures (“**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações**”); e **(2)** garantia real de cessão fiduciária, constituído pela Emissora, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, **(i)** da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 15/2017-ANEEL, celebrado em 10 de fevereiro de 2017, entre a União, representada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“**ANEEL**”), e a Emissora (“**Contrato de Concessão**”); **(ii)** da totalidade dos direitos creditórios provenientes do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 020/2017, firmado entre a Emissora e a ONS (“**ONS Janaúba**”), em 07 de abril de 2017, e seus posteriores aditivos (“**CPST Janaúba**”); **(iii)** todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da Emissora que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão, do CPST Janaúba, ou decorrentes, a qualquer título, da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica pela Emissora compreendendo, mas não se limitando: **(a)** o direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à Emissora, incluído o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão outorgada nos termos do Contrato de Concessão; **(b)** os direitos creditórios da Emissora, provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no CPST Janaúba, inclusive a totalidade da receita proveniente da prestação dos serviços de transmissão; e **(iv)** os direitos creditórios de conta vinculada na qual serão depositados todos os recursos provenientes dos direitos creditórios cedidos, conforme previstos nos itens (i), (ii) e (iii) acima (“**Conta Vinculada**”) (“**Cessão Fiduciária**” e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações, “**Garantias Reais**”), nos termos e condições a serem estabelecidos no “*Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária e Outras Avenças*”, a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos Debenturistas (“**Contrato de Cessão Fiduciária**” e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, os “**Contratos de Garantia**”). Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, após a celebração dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão, entre o ONS e as concessionárias de transmissão e as usuárias do sistema de transmissão (“**CUSTs**”), os direitos creditórios e recebíveis decorrentes de tais contratos passarão a integrar a Cessão Fiduciária, sendo certo que nenhuma autorização adicional societária ou dos Debenturistas se fará necessária para tal inclusão.
				11. Prazo e Data de Vencimento: Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo e Oferta de Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures, conforme aplicável, ou ainda, de aquisição facultativa com o consequente cancelamento das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o prazo das Debêntures é de 25 (vinte e cinco) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2044 (“**Data de Vencimento**”).
				12. Repactuação Programada: Caso a Alienação Fiduciária de Ações e a Cessão Fiduciária de Recebíveis não sejam constituídas e devidamente formalizadas, nos termos previstos nesta Escritura de Emissão e nos respectivos Contratos de Garantia, dentro do Prazo das Garantias Reais, a Remuneração relativa as Debêntures será repactuada, de forma que os juros remuneratórios prefixados aplicados à Remuneração, conforme definido em Procedimento de *Bookbuilding*, serão acrescidos em 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, observado o disposto na Cláusula 5.16 da Escritura de Emissão (“**Repactuação Programada**”).
				13. Resgate Antecipado Facultativo: Caso seja permitida, por lei e regulamentação específica à época, a realização de Oferta de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definida na Escritura de Emissão) desde que **(i)** a partir do 20º (vigésimo) ano a contar da Data de Emissão (exclusive), nos termos do inciso I, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751; ou **(ii)** na ocorrência de um Evento Tributário (conforme abaixo definido) e, neste caso, desde que já tenha transcorrido o prazo indicado no inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis, a Emissora estará autorizada, mas não obrigada, independentemente de qualquer aprovação, a realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, nos termos dos procedimentos previstos abaixo (“**Resgate Antecipado Facultativo**”).
				14. Oferta de Resgate Antecipado Facultativo: Nos termos do artigo 1º, §1º, inciso II, da Lei 12.431, e da Resolução CMN 4.751,a Emissora poderá realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures, desde que já tenha transcorrido o prazo indicado no inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**”). Neste caso, a Oferta de Resgate Antecipado Facultativo poderá ser realizada, pela Emissora, a seu exclusivo critério, e deverá abranger a totalidade das Debêntures, devendo ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar a Oferta de Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo, bem como nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma, desde que permitido pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis.
				15. Aquisição Facultativa: Nos termos do artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, é facultado à Emissora, decorridos os 2 (dois) primeiros anos contados da Data de Emissão (ou prazo inferior que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis) e condicionado ainda ao aceite do(s) Debenturista(s) vendedor(es), adquirir Debêntures, nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei 12.431: (i) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures; ou (ii) por valor superior ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, desde que observe as regras expedidas pela CVM vigentes à época (se houver). As Debêntures adquiridas pela Janaúba poderão, a critério da Janaúba, (i) ser canceladas, observado o disposto na Lei 12.431, nas regras expedidas pelo CMN e na regulamentação aplicável, (ii) permanecer em tesouraria ou (iii) ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476 e nas demais leis e regulamentações aplicáveis.
				16. Vencimento Antecipado: observados os termos e condições que constarão na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações da Janaúba constantes da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento do Valor Nominal Atualizado Unitário, acrescido da Remuneração devida até a data do efetivo pagamento, calculada *pro rata temporis*, Encargos Moratórios (conforme a seguir definidos), se houver, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Janaúba nos termos da Escritura de Emissão.
				17. Encargos Moratórios: Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Janaúba de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração , calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, incidirão, sobre todos e quaisquer valores em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento) (“**Encargos Moratórios**”).
				18. Demais Características: As demais características da Emissão e das Debêntures encontram-se descritas na Escritura de Emissão.

Anexo III Modelo de Aditamento

**[•] ADITAMENTO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS**

Pelo presente instrumento e na melhor forma do direito, as partes abaixo (doravante denominadas, em conjunto, como “**Partes**” e, individualmente, como “**Parte**”):

1. **TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”), com sede na Praça XV de Novembro, 20, salas 601 e 602, CEP 20010-010, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“**CNPJ/ME**”) sob o nº 07.859.971/0001-30, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (“**JUCERJA**”) sob o NIRE 33.3.0027843-5, neste ato representada por seu(s) representante(s) legal(is) devidamente autorizado(s) e identificado(s) na página de assinaturas do presente instrumento, na forma do seu estatuto social (“**Garantidora**”);

e, de outro lado,

1. **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**,instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.227.994/0001-50 representando a comunhão dos interesses dos titulares das Debêntures da 1ª Emissão e das Debêntures da 2ª Emissão em conjunto (conforme definido abaixo) (“**Debenturistas**”), neste ato representada por seu(s) representante(s) legal(is) devidamente autorizado(s) e identificado(s) na página de assinaturas do presente instrumento, na forma do seu contrato social (“**Agente Fiduciário**” sendo, a Garantidora e o Agente Fiduciário doravante designados, em conjunto, como “**Partes**” e, individual e indistintamente, como “**Parte**”);

na qualidade de interveniente anuente,

1. **JANAÚBA TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A**,sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, nº20, sala 602, CEP 20010-010, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 26.617.923/0001-80, com seus atos constitutivos arquivados na JUCERJA sob o NIRE 33.3.0032193-4, neste ato representada na forma do seu estatuto social; (“**Janaúba**” ou “**Emissora**”); e

**Considerando que**:

* 1. em Assembleia Geral Extraordinária da Janaúba, realizada em 08 de janeiro de 2019, cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em 14 de janeiro de 2019, sob o nº 00003481351, e foi publicada no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (“**DOERJ**”) e no jornal “Monitor Mercantil”, em 16 de janeiro de 2019 (“**AGE 1ª Emissão**”), foram deliberados e aprovados os termos e condições da 1ª (primeira) emissão (“**1ª** **Emissão**”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, em série única da Emissora (“**Debêntures da 1ª Emissão**”), nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada (“**Lei n° 12.431/11**”) e em conformidade com o disposto no artigo 10 do estatuto social da Emissora, as quais foram objeto de distribuição pública, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei do Mercado de Valores Mobiliários**”), da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme em vigor (“**Instrução CVM 476**”) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“**Oferta da 1ª Emissão**”);
	2. em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Emissora, realizada em 04 de dezembro de 2019, cuja ata foi arquivada na JUCERJA em 11 de dezembro de 2019, sob o nº 00003821594 e publicada no DOERJ e no jornal “Monitor Mercantil” em 13 de dezembro de 2019 (“**AGE 2ª Emissão**”) foram deliberados e aprovados os termos e condições da 2ª (segunda) emissão (“**2ª Emissão**”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, da Janaúba (“**Debêntures da 2ª Emissão**”), nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações e da Lei nº 12.431, as quais foram objeto de distribuição pública, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários e da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“**Oferta da 2ª Emissão**” e em conjunto com a Oferta da 1ª Emissão, “**Debêntures**” ou “**Emissões**”);
	3. em Assembleia Geral de debenturistas, realizada em [•] de [•] de 2020, no âmbito da 1ª Emissão, cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi publicado no DOERJ e no jornal “Valor Econômico”, em [•] de [•] de 2020, (“**[•]**”), dentre outras matérias, deliberou e aprovou a **(a)** constituição, em favor dos debenturistas representados pelo Agente Fiduciário, de alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA; e o **(b)** compartilhamento das garantias descritas no item acima com os debenturistas da 2ª Emissão;
	4. em Assembleia Geral de debenturistas realizada em [•] de [•] de 2020, no âmbito da 2ª publicado, cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi arquivada no DOERJ e no jornal “Monitor Mercantil”, em [•] de [•] de 2020, (“**[•]**”), dentre outras matérias, foi deliberado e aprovado, dentre outras matérias, o compartilhamento das garantias a serem constituídas no âmbito da 2ª Emissão, dentre elas, alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA com os debenturistas da 1ª Emissão;
	5. em Assembleia Geral Extraordinária da Janaúba, realizada em realizada em [•] de [•] de 2020 cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi publicado no DOERJ e no jornal “Valor Econômico”, em [•] de [•] de 2020, foi deliberado e aprovado, dentre outras matérias, a constituição de alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA em favor dos Debenturistas da 1ª Emissão de Janaúba;
	6. a Garantidora é a legítima titular e possuidora das ações de emissão da Emissora, conforme tabela constante do **Anexo I** ao presente Contrato, bem como de todos os direitos políticos e patrimoniais a elas relacionados;
	7. os termos e condições das Emissões de Debêntures encontram-se descritos no “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografárias, com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.” e seus respectivos aditamentos, celebrados entre Janaúba, a Garantidora e o Agente Fiduciário em 11 de janeiro de 2019 (“**Escritura da 1ª Emissão**”); e no (ii) “Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, Da Espécie, com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.” e seus respectivos aditamentos, celebrados entre Janaúba, a Garantidora e o Agente Fiduciário em 16 de dezembro de 2019 (“**Escritura da 2ª Emissão**”).
	8. a Reunião do Conselho de Administração da Garantidora realizada em 4 de dezembro de 2019, em conformidade com o disposto no artigo 19, alínea (g), do seu estatuto social ("**RCA Garantidora**"), dentre outras matérias, autorizou a alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA em favor dos Debenturistas da 2ª Emissão;
	9. a Reunião do Conselho de Administração da TAESA, realizada em realizada em [•] de [•] de 2020 cuja ata foi arquivada na JUCERJA, em [•] de [•] de 2020, sob o nº [•], e foi publicado no DOERJ e no jornal “Valor Econômico”, em [•] de [•] de 2020 autorizou a alienação fiduciária sobre a totalidade das ações de emissão da Emissora e titularidade da TAESA em favor dos Debenturistas da 1ª Emissão de Janaúba; e
	10. em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, assumidas pela Emissora, nos termos da emissão de Debêntures, a Garantidora, na qualidade de acionista da Emissora, se comprometeu, em caráter irrevogável e irretratável, a alienar fiduciariamente os Ativos (conforme abaixo definido), em favor dos titulares das Debêntures, neste ato representados pelo Agente Fiduciário; e
	11. a Emissora contratou o Banco [•], com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida [•], n.º [•], inscrito no CNPJ/ME sob o nº [•] (“**Banco Administrador**”) como banco administrador, que ficará responsável por movimentar a Conta Vinculada (conforme definida abaixo) nos termos deste Contrato e do “*Contrato de Depósito*”, a ser celebrado entre a Alienante, o Agente Fiduciário, o Banco Administrador e a Emissora, o qual regulará os termos e condições da prestação de serviços pelo Banco Administrador referente à movimentação das contas vinculadas lá definidas (“**Contrato de Depósito**”).

vêm, por meio desta e na melhor forma de direito, firmar o presente “*[•]” Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*” (“**Aditamento**”), mediante as seguintes cláusulas e condições:

Os termos aqui iniciados em letra maiúscula, estejam no singular ou no plural, terão o significado a eles atribuído no Contrato, ainda que posteriormente ao seu uso.

1. As Partes decidem alterar a Cláusula 1.1.1 do Contrato, que passa a vigorar com a seguinte redação:
2. “[*•] ([•]) ações ordinárias de emissão de Janaúba, as quais representam, nesta data, 100% (cem por cento) das ações de titularidade da Interveniente Anuente e totalmente integralizadas (“****Ações****”), conforme indicado no* ***Anexo I*** *ao presente Contrato*;”
3. As Partes decidem alterar a Cláusula 2.1.1, que passa a vigorar com a seguinte redação:
4. “2.1.1 Alienação Fiduciária das Ações
5. “Foi alienada fiduciariamente a totalidade das ações ordinárias emitidas por Janaúba Transmissora de Energia S.A. (“**Companhia**”) detidas, na presente data, por Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“**TAESA**”), totalizando [•] ([•]) ações correspondentes a 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento por cento) do capital social da Companhia, assim como todos os bens, direitos, frutos, rendimentos, remuneração, reembolso de capital e/ou valores recebidos, incluindo, sem limitar, juros sobre capital próprio e demais proventos e valores que venham a ser distribuídos, em favor dos titulares de debêntures da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para distribuição pública, com esforços restritos para distribuição da Janaúba (“**Debenturistas**”), representados pela Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“**Agente Fiduciário**”), na qualidade de agente fiduciário, observado o disposto no “*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos para Distribuição Pública da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A..*” e no “*Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*”, o qual se encontra arquivado na sede da Companhia. Além disso, todas as ações e demais ativos mencionados acima estão sujeitos a restrições de transferência, de oneração e de voto e, portanto, não poderão ser vendidos, cedidos, alienados, gravados ou onerados, sob qualquer forma, pela TAESA ou suas acionistas sem a prévia e expressa aprovação dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário.”
6. Nos termos das Cláusulas 2.2 e 2.3 do Contrato, a Garantidora se obriga a (a) no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da averbação prevista na cláusula 2.1., fornecer ao Agente Fiduciário cópia autenticada do(s) livro(s) de ações e/ou do extrato(s) da(s) conta(s) de depósito, para fins do gravame no extrato da conta de depósito, também será necessário o envio declaração da instituição financeira escrituradora, que comprove a averbação da Alienação Fiduciária objeto deste Contrato em conformidade com referida Cláusula, e (b) no prazo máximo de 5 (cinco) dias contados da data de assinatura do presente Aditamento, registrar o presente Aditamento junto ao(s) competente(s) Cartório(s) de Registro de Títulos e Documentos, e entregar ao Agente Fiduciário cópia do presente Aditamento, evidenciando o(s) referido(s) registro(s).
7. A Garantidora declara e garante ao Agente Fiduciário que todas as declarações e garantias previstas na Cláusula 7 do Contrato permanecem verdadeiras, corretas e plenamente válidas e eficazes na data de assinatura deste Aditamento.
8. Todos os demais termos e condições do Contrato, inclusive seus Anexos, que não tenham sido expressamente alterados pelo presente Aditamento são neste ato ratificados e permanecem em pleno vigor e efeito.
9. Este Aditamento é regido pelas Leis da República Federativa do Brasil.
10. Fica eleito o foro da Cidade do São Paulo, Estado do São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste Contrato, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Estando assim, as Partes, certas e ajustadas, firmam este Aditamento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, juntamente com 2 (duas) testemunhas, que também a assinam.

Rio de Janeiro, [*data*].

*[O restante da página foi intencionalmente deixado em branco]*

Anexo I ao [•] Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças

Descrição das Ações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Número de Ações Ordinárias | % do Capital Social Total da Interveniente Anuente |
| Quantidade total de ações de emissão da Janaúba Transmissora de Energia S.A pela Garantidora | [•] | [•] |
| Valor, na presente data, das Ações constituídas em garantia por meio deste Contrato | R$[•] |

Anexo IV Modelo de Procuração

PROCURAÇÃO

**TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”), com sede na Praça XV de Novembro, 20, salas 601 e 602, CEP 20010-010, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia (“**CNPJ/ME**”) sob o nº 07.859.971/0001-30, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (“**JUCERJA**”) sob o NIRE 33.3.0027843-5(“**Outorgante**”), nomeia e constitui **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**,instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, 24º andar, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.227.994/0001-50, representando a comunhão de titulares das Debêntures (conforme definido abaixo) (“**Outorgado**”), na qualidade de representante dos titulares de Debêntures nos termos do (i) *“Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografárias, com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.*” e do “*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Janaúba Transmissora de Energia S.A.*”, favorecidos pela alienação fiduciária constituída de acordo com o “*Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças*” celebrado entre a Outorgante, na qualidade de garantidora, o Outorgado, na qualidade de agente fiduciário, e **JANAÚBA TRANSMISSORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.** (“**Janaúba**” e “**Interveniente Anuente**”), na qualidade de interveniente anuente (conforme alterado de tempos em tempos, “**Contrato**”), como seu bastante procurador para atuar em seu nome, outorgando-lhe poderes especiais para excutir a garantia objeto do Contrato e praticar todo e qualquer ato necessário com relação aos Ativos Alienados (conforme definido no Contrato) para garantir a integral liquidação das Obrigações Garantidas após a declaração do vencimento antecipado das Obrigações Garantidas, ou no vencimento das Obrigações Garantidas na Data de Vencimento sem os respectivos pagamentos nos prazos previstos na Escritura de Emissão, sendo permitido seu substabelecimento para os fins do fiel cumprimento desta procuração., incluindo:

* + - 1. firmar quaisquer documentos e praticar qualquer ato em nome da Outorgante relativo à garantia instituída pelo Contrato, na medida em que seja o referido ato ou documento necessário para constituir, conservar, formalizar ou validar a garantia constituída nos termos do Contrato;
			2. promover o desbloqueio, inclusive sob condição, dos ônus existentes sobre os Ativos Alienados (conforme definido no Contrato);
			3. efetuar o registro da alienação fiduciária criado por meio do Contrato perante os competentes Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, perante a Interveniente Anuente, no que se refere ao “Livro de Registro de Ações Nominativas”, e perante a instituição financeira responsável pela escrituração das ações de emissão da Interveniente Anuente, caso aplicável;
			4. vender, alienar e/ou negociar, judicial ou extrajudicialmente, fora ou através de bolsas de valores, conforme permitido pela regulamentação aplicável e observado a deliberação dos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, parte ou a totalidade dos Ativos Alienados, observado o procedimento previsto na Cláusula 4.1.1 do Contrato, podendo, para tanto, sem limitação, receber valores, transigir, dar recibos e quitação, de modo a preservar os direitos, garantias e prerrogativas dos Debenturistas previstos no Contrato;
			5. representar a Outorgante, em juízo ou fora dele, perante instituições financeiras, terceiros em geral, de direito público ou privado, e todas e quaisquer agências ou autoridades federais, estaduais ou municipais, em todas as suas respectivas divisões e departamentos, incluindo, entre outras, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ou de outros Estados, conforme aplicável, Cartórios de Registro de Títulos e Documentos, Banco Central do Brasil e a Secretaria da Receita Federal do Brasil, para a prática de atos relacionados aos Ativos Alienados, e resguardar os direitos e interesses dos Debenturistas;
			6. praticar todos e quaisquer outros atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, inclusive dar e receber quitação, vedado, em qualquer hipótese, o pacto comissório, sendo o Outorgado obrigado a promover a venda dos Ativos Alienados nos termos do Contrato.

Os termos usados com iniciais em maiúsculas, mas não definidos neste instrumento, terão o significado previsto no Contrato. Os poderes ora outorgados dão-se em acréscimo àqueles conferidos pela Outorgante à Outorgada no Contrato e não cancelam nem revogam quaisquer daqueles.

O presente mandato é outorgado em caráter irrevogável e irretratável, sendo sua outorga condição do negócio, nos termos do artigo 684 do Código Civil, durante todo o prazo de vigência do Contrato. O presente mandato é válido a partir de [•] de [•] de [•].

Rio de Janeiro, [*data*].

**TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome: Nome:

Cargo: Cargo: